

Fisioter Bras 2021;22(5Supl):S1-S62

doi: [10.33233/fb.v22i5.4963](https://doi.org/10.33233/fb.v22i5.4963)

**1º Congresso Nacional On-line Multidisciplinar de Fisioterapia
COMULTFISIO
24 a 27 de novembro de 2020
Universidade Estadual da Paraíba
Campina Grande, PB**

Editorial

É com grande satisfação que apresentamos, na revista *Fisioterapia Brasil*, os ANAIS com a produção científica do *1º Congresso Nacional On-line Multidisciplinar de Fisioterapia*, realizada na plataforma YOUTUBE, rede UEPB, no período de 24 a 27 de novembro de 2020.

O evento contou com a presença de palestrantes nacionais e internacionais, minicursos e apresentação de trabalhos científicos, tendo como objetivos fomentar a divulgação científica e conectar profissionais, pesquisadores e estudantes que almejam constante aperfeiçoamento, a partir de evidências científicas e das experiências profissionais e assim, estimular a produção de conhecimento.

Profª Giselda Félix Coutinho
Presidente do Evento

Comissão científica

Giselda Félix Coutinho, UEPB
giseldafc@gmail.com

Kelly Soares Farias, UEPB
kll.soares1@gmail.com

Isabelle Eunice de Albuquerque Pontes Melo Leite, UEPB
isabelle_albuquerque@hotmail.com

Maria do Socorro Barbosa e Silva, UEPB
socorrofisiopb@hotmail.com

Alecsandra Ferreira Tomaz, UEPB
alecsandratomaz@hotmail.com

Hellen Batista de Carvalho, UNIFACISA
hellenbcar@hotmail.com

Bruno Felipe de Lucena Mendonça, UEPB
brunolucena.priester@gmail.com

Allen Suzane de França, UEPB
allensuzanefranca@gmail.com

Maria do Carmo Pinto Lima, UEPB
carminhapinto@servidor.uepb.edu.br

Cláudia Holanda Moreira, UEPB
claudiaholanda61@gmail.com

ÍNDICE

- 1. Efetividade da fisioterapia no tratamento do assoalho pélvico em mulheres com dispareunia: revisão bibliográfica**, Viviane Cipriano Albuquerque, Ana Beatriz Nunes de Sousa Ferreira, Emanuely Lacerda de Moraes, Nathália Leite Barbosa
- 2. Os desafios da telerreabilitação em fisioterapia: um relato de experiência**, Romário Nóbrega Santos Fonseca, Monalisa Silva de França, Wermeson Gleiton de Moura Ferreira, Rodrigues da Silva Santos, Liane de Brito Macedo, Thaiana Barbosa Ferreira Pacheco
- 3. Uso de plantas medicinais para analgesia em mulheres com fibromialgia e migrânea: um estudo transversal**, Taís Siqueira Vasconcelos, Josepha Karinne de Oliveira Ferro, Manuella Moraes Monteiro Barbosa Barros, Larissa Stefany Tavares Notaro, Alexandra Daniele de Fontes Coutinho, Daniella Araújo de Oliveira
- 4. Efeitos de exercícios durante o tratamento do câncer de mama em mulheres: revisão bibliográfica**, Maria Isabelle de Araújo Dantas, Beatriz Cristina Medeiros de Lucena, Maria Amélia Pires Soares da Silva, Dellis Kariny Freitas Holanda de Almeida, Laiane Santos Eufrásio
- 5. Prevalência de incontinência urinária em mulheres praticantes de exercício de alto impacto: uma revisão integrativa**, Pedro Henrique Aragão Carneiro, Emanuela da Silva e Souza, Víctor Hugo Cavalcante Porto, José Alves Da Silva Neto, Lorena Delfino Barbosa. Orientadora: Isabelle Eunice Albuquerque Pontes Melo Leite
- 6. O papel do fisioterapeuta nos cuidados paliativos da criança com câncer**, Brinia Dantas de Araújo, Breno Azevedo da Silva, Adalberto Rodrigues Pinto Junior, Maria Eduarda Pinto Cavalcanti, Bárbara Bernardo Rinaldo da Silva Figueirêdo
- 7. Principais fatores que influenciam a qualidade de vida de pessoas com cefaleia e dor orofacial**, Vanessa de Oliveira Moraes, Daniella Araújo de Oliveira, Ana Izabela Oliveira Souza, Larissa Stefany Tavares Notaro, Débora Wanderley

8. **Os efeitos do método watsu em pacientes com fibromialgia**, Andreia Cristina Lopes Da Silva, Alanna Santos da Silva, José Rafael Lucas Simões, Tatiana Sabino do Nascimento, Rosemary da Silva Felipe, Aline Miranda de Vasconcelos

9. **Efeitos da posição prona e supino sobre a saturação de oxigênio em recém-nascidos pré-termo**, Laís Almeida de Araújo, Amanda Muniz da Silva, Maria Clara Barros Moraes, Mabel Myslane Morais Miranda, Mell de Luiz Vânia

10. **Influência psicossomática no tratamento da artrite reumatóide**: uma breve revisão, Renan Kleber Amaral de Oliveira, Maria Grazielle da Conceição, Gillia Nathaly dos Santos Lacerda, Rosemary da Sila Felipe, Luana Maria de Lima Andrade, Aline Miranda de Vasconcelos

11. **Uso da pele da tilápia versus tratamento conservador na terapêutica de queimaduras: uma revisão sistemática**, Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira, Thayana Fernanda da Silva Oliveira, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza.

12. **A importância da oxigenoterapia de alto fluxo no tratamento de bebês com bronquiolite viral aguda**, Thaianne Rangel Agra Oliveira, Elivelton Duarte dos Santos, Giovanna Alcântara Falcão, Wilza Aparecida Brito de Oliveira, Ana Tereza do Nascimento Sales Figueiredo Fernandes

13. **Ações de educação em saúde sobre aleitamento materno e câncer de mama: relato de experiência**, Karen Wemilly Dutra Dantas de Souza, Beatriz Cristina Medeiros de Lucena, Maria Amélia Pires Soares da Silva, Maria Isabelle de Araújo Dantas, Tatiane Brito dos Santos, Laiane Santos Eufrásio

14. **Efeitos do treinamento muscular inspiratório em indivíduos portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica**, Ana Beatriz Nunes de Sousa Ferreira, Emanuely Lacerda de Moraes, Viviane Cipriano Albuquerque

15. **A função sexual em mulheres com incontinência urinária no pós-parto: revisão integrativa de literatura**, Monalisa Silva de França, Evelin Suyany Guedes de Lima, Dellis Kariny Freitas Holanda de Almeida, Brenda Kelly Pontes Soares, Francisca Marta de Lima Costa Souza, Adriana Gomes Magalhães

16. **Implicações laborais em indivíduos com lesões traumáticas do plexo braquial em um hospital de Recife**, PE, Alyne Rafaelly de Souza Nascimento, Alexa Alves de Moraes, Edgar Lauro de Vasconcelos Neto, Elayne de Oliveira Silva, Alessandra Carolina de Santana Chagas, Daniella Araújo de Oliveira

17. **O treinamento de marcha para trás melhora o equilíbrio de crianças portadoras da paralisia cerebral?** Breno Azevedo da Silva, Brinia Dantas de Araújo, Adalberto Rodrigues Pinto Junior, Maria Eduarda Pinto Cavalcanti, Bárbara Bernardo Rinaldo da Silva Figueirêdo

18. **Novas perspectivas da fisioterapia na reabilitação de pacientes com escoliose idiopática: revisão de literatura**, Kaliany da Silva Alves, Larissa Domingos Nóbrega, Allen Suzane de França

19. **Contribuição da fisioterapia pélvica nos casos de dismenorreia primária – revisão integrativa da literatura**, Jusciele Martins Andrade, Fernanda Sabino Mendes Lima, Juliana Paiva Góes Ramalho.

20. **Influência da liberação miofascial na mobilidade do tornozelo em atletas de crossfit: ensaio clínico randomizado**, Emanuel Roger dos Santos Reis, Arthur Caldas Cavalcanti, Juliana Carolina da Silva Meira, Pedro Henrique Araújo, Eduardo Augusto dos Santos Pimentel

21. **Efeitos do treinamento com realidade virtual no equilíbrio de indivíduos com doença de Parkinson**, Emanuely Alvares Queiroz, Mirelly dos Santos Abílio, Hellen Silva Pereira, Helena Thayanne Valdevino Marques, Amanda Vitória Lacerda de Araújo

22. **Risco de quedas, qualidade de vida em idosos submetidos a reabilitação virtual: revisão de literatura**, Laís Cabral de Lima, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes, Marina de Lima Neves Barros, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa

23. **Os benefícios da fisioterapia na fasciíte plantar**, Wilza Aparecida Brito de Oliveira, Giovanna Alcântara Falcão, Eivelton Duarte dos Santos, Thaianne Rangel agra Oliveira, Carla Sousa Fernandes, Rosalba Maria dos Santos

24. **A eficácia da fisioterapia conservadora na síndrome do impacto do ombro**, Lucas da Silva Pontes, João Marcos de Melo, Rosemary da Silva Felipe, Aline Miranda de Vasconcelos

25. **Associação do perfil clínico, nível de dor cervical e uso de smartphone por crianças**, Débora dos Santos Silva, Pedro Rodolfo Celestino de Farias, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes, Juliana Alves do Monte, Marina de Lima Neves Barros, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa

26. **Os benefícios do alongamento muscular na fibromialgia**, Tatyane Gabriele Miguel do Nascimento, Pamella Stheffany da Nobrega, Maria Grazielle da Conceição, Raphael Ramo Venancio Correia, Renan Kleber Amaral de Oliveira, Aline Miranda de Vasconcelos

27. **Recursos fisioterapêuticos aplicados ao tratamento dos sintomas da endometriose: revisão integrativa da literatura**, Ana Priscila dos Santos Dantas, Elaine Dionizio Leal, Elisa Silva de Lima, Glória Stephanie da Silva Ferreira, Rayanne Kathleen da Costa Soares Nascimento, Isabelle Eunice Albuquerque Pontes Melo Leite.

28. **Análise da aplicabilidade de exercícios aeróbicos em gestantes**, Sandriny Eschilly Claudino Ferreira, Beatriz Barbosa da Silva, Maria Grazielle da Conceição, Rosemary Da Silva Felipe, Nicole Soares Oliver Cruz.

29. **Avaliação do equilíbrio e da capacidade funcional em pacientes fibromiálgicas com e sem migrânea**, Larissa Stefany Tavares Notaro, Daniella Araújo de Oliveira, Manuella Moraes Monteiro Barbosa Barros, Vanessa de oliveira Moraes, Taís Siqueira Vasconcelos, Débora Wanderley

30. **Eficácia do tratamento fisioterapêutico na diástase abdominal em mulheres pós-parto**, Carla Sousa Fernandes, Jéssica Gregório da Costa, Wilza Aparecida Brito de Oliveira, Rosalba Maria dos Santos

31. **Instrumentos para avaliação da funcionalidade na doença de alzheimer: revisão da literatura**, Helena Thayanne Valdevino Marques, Emanuely Alvares Queiroz, Hellen Silva Pereira, Mirelly dos Santos Abílio, Amanda Vitória Lacerda de Araújo

32. **Análise dos benefícios do uso da bola durante a fase ativa do trabalho de parto**, Gisely da Costa Araújo, Joyce Freitas de Araújo, Ana Eloísa Ventura Soares, Francisca Marta de Lima Costa Souza, Adriana Gomes Magalhães

33. **Déficit de equilíbrio em pacientes idosos acometidos com Parkinson**, Letícia De Lima Da Silva, Ruth Vicente Da Silva, Laryssa Sherydha Marinho Almeida, Jennifer Emily Da Silva Souza, Rosemary Da Silva Felipe, Aline Miranda Vasconcelos

34. **Efeitos do método Hammock quando comparado com outros posicionamentos em unidade de terapia intensiva neonatal**, Renally Daianny de Souza Silva, Rayanne Rayssa de Souza Silva, Mell de Luiz Vânia

35. **Bexiga hiperativa e função sexual em mulheres: há relação?** Maria Anita Oliveira Souza Paiva, Ellenicy Barbosa Oliveira, Maria Gabriela Lima Duarte, Maria Luiza Pereira de Lima, Layanne Aléxia de Oliveira Souto, Isabelle Eunice Albuquerque Pontes Melo Leite.

36. **O uso da acupuntura na redução da dor lombar em gestantes**, Jéssica Gregório da Costa, Carla Sousa Fernandes, Rosalba Maria dos Santos

37. **Efeitos do exercício aeróbico na função sexual de mulheres: revisão de literatura**, Beatriz Cristina Medeiros de Lucena, Maria Amélia Pires Soares da Silva, Maria Isabelle de Araújo Dantas, Monalisa Silva de França, Natiely Martins Leite, Laiane Santos Eufrásio

38. **Impactos das intervenções fisioterapêuticas na recuperação de homens com incontinência urinária pós prostatectomia radical**, Marieli Pereira Araújo; Mateus Nascimento Fires, Raphaela Simária Araujo Gomes, Samir Rosa de Souza, Victor Gabriel de Melo Batista, Isabelle Eunice Albuquerque Pontes Melo Leite

39. **Limitação funcional em indivíduos com lesão traumática de plexo braquial: um estudo transversal**, Elayne de Oliveira Silva, Alessandra Carolina de Santana Chagas, Alexa Alves de Moraes, Alyne Rafaelly de Souza Nascimento, Keytte Camilla Souza de Amorim, Daniella Araújo De Oliveira

40. **A fisioterapia pélvica aplicada ao tratamento de vaginismo em mulheres vítimas de violência sexual**, Vanessa Keylla Nunes Barbosa, Jonathan Lieverton

Moura Vereda, Kerolyne Trindade Ginani, Márcia Thaís Revoredo Aires, Maria Eduarda Sousa Barros, Isabelle Eunice Albuquerque Pontes Melo Leite

41. **Capacidade funcional e qualidade de vida de indivíduos com hipertensão arterial sistêmica**, João Pedro de Santana Silva, Helen Rainara Araújo Cruz, Viviane Fabrícia do Nascimento, Andressa Vallery Nunes Cavalcante, Illia Nadinne Dantas Florentino Lima

42. **Incontinência urinária no período gestacional: tratamento fisioterapêutico**, Tamires Fablicio de Castro Leão, Dayanne Maria da Silva Araújo, Thays Lizandra Silva Mendes, Isabelle Eunice de Albuquerque Pontes

43. **Avaliação das alterações apresentadas na atividade e participação de mulheres com migrânea**, Alyne Karine de Lima Santos, Alexa Alves de Moraes, Alessandra Carolina de Santana Chagas, Manuella Moraes Monteiro Barbosa Barros, Hugo Gabriel Feitosa de Souza, Daniella Araújo de Oliveira.

44. **Influência da fisioterapia aquática na capacidade funcional de indivíduos com espondilite anquilosante: revisão de literatura**, Emanuely Lacerda de Moraes, Ana Beatriz Nunes de Sousa Ferreira, Viviane Cipriano Albuquerque.

45. **Educação em saúde em tempos de pandemia: relato de experiência**, Maria Amélia Pires Soares da Silva, Maria Isabelle de Araújo Dantas, Beatriz Cristina Medeiros de Lucena, Vinícius Hugley Brito dos Santos, Evelin Suyany Guedes de Lima, Laiane Santos Eufrásio

46. **Fisioterapia em crianças com pé torto congênito idiopático: uma revisão da literatura**, Thayza Thayane Marinho de Oliveira, Jéssika Maria de Lima da Silva, Juliana Alves do Monte, Marianna de Melo Salemi, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes

47. **Efeito do exergame gamificado no estado emocional de adolescentes escolares com excesso de peso**, Dimas Gabriel Sales Diniz, Danielle Franklin de Carvalho, Carla Campos Muniz Medeiros

48. **Existe associação entre dor crônica e a infecção por covid-19?** Willyane de Souza Guedes, Dimas Gabriel Sales Diniz

49. **Efeitos da acupuntura na dor lombar em gestantes: revisão integrativa**, Marília Caroline Ventura Macedo, Lorena Carneiro de Macêdo
50. **Correlação da dor, perfil clínico e padrão de utilização de smartphone em crianças e adolescentes**, Augusto Cesar Bezerra Lopes, Juliana Malveira Pereira, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes, Juliana Alves do Monte, Marina de Lima Neves Barros, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa
51. **Sensação de esgotamento em fisioterapeutas intensivistas: uma revisão integrativa**, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza, Thayana Fernanda da Silva Oliveira, Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira
52. **Impacto das posições verticais no primeiro estágio do trabalho de parto**, Máyra Cármem Silva de Medeiros, Jordânia Abreu Lima de Melo, Vanessa Karoline da Silva, Laiane Santos Eufrásio, Adriana Gomes Magalhães
53. **Repercussão da fisioterapia aquática como abordagem no tratamento das mulheres pós-mastectomizadas: revisão de literatura**, Thaynã Keroly da Silva Farias, Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira, Thayana Fernanda da Silva Oliveira, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza
54. **Repercussão da fisioterapia respiratória na doença de Parkinson: uma revisão da literatura**, Gleison Rodrigues da Silva, Thayana Fernanda da Silva Oliveira, Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza
55. **Efeito do método Bousquet na mobilidade cervical de mulheres com migrânea: série de casos**, Alexandra Daniele de Fontes Coutinho, Tamara Cavalcanti de Moraes Coutinho Neta, Ana Izabela Sobral de Oliveira-Souza, Josepha Karinne de Oliveira Ferro, Alyne Karine de Lima Santos, Daniella Araújo de Oliveira
56. **Abordagem humanizada no processo reabilitacional**, Pedro Henrique Alves Pereira
57. **Utilização da posição de cócoras durante a fase ativa do trabalho de parto**, Vanessa Karoline da Silva, Jordânia Abreu Lima de Melo, Máyra Cármem Silva de Medeiros, Laiane Santos Eufrásio, Adriana Gomes Magalhães

58. **Efeitos da reabilitação virtual no equilíbrio de indivíduos com lesão pós-AVE: uma revisão de literatura**, Jéssika Maria de Lima da Silva, Thayza Thayane Marinho de Oliveira, Juliana Alves do Monte, Marianna de Melo Salemi, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes
59. **Intervenção da fisioterapia em gestantes acometidas pela síndrome de Guillain-Barré**, Josivilma Dezes de Souza, Aline Patrícia Dantas da Silva, Jonathan Henrique Silva Samora, José Antônio Donato, Mell de Luís Vânia
60. **Prevalência dos tipos de fraturas em idosos em um hospital da cidade do Recife, PE**, Juliana Alves do Monte, Renan Gomes Malaquias Ferreira, Marianna de Melo Salemi, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa
61. **Função pulmonar nas transferências nervosas para reconstrução de lesões traumáticas do plexo braquial: revisão integrativa**, Alexa Alves de Moraes, Helen Kerlen Bastos Fuzari, Alessandra Carolina de Santana Chagas, Daniella Araújo de Oliveira
62. **Tratamento fisioterapêutico na bexiga neurogênica por mielomeningocele: um relato de experiência**, Dayane da Silva Souza, Ingrid Larissa Araújo Pereira Moura, Karla Mariana Oliveira de Araújo, Josepha Karinne de Oliveira Ferro
63. **Correlação entre as quedas e os tipos de fraturas em pacientes idosos em um hospital beneficente da cidade do Recife**, Pedro Rodolfo Celestino de Farias, Leandro Gonçalves da Silva, Renan Gomes Malaquias Ferreira, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa
64. **Desafios das políticas públicas para a população idosa no Brasil: revisão integrativa**, Douglas Henrique Fraga, Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira, Thayana Fernanda da Silva Oliveira, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza
65. **Tratamento fisioterapêutico em pacientes com neurite hansênica do nervo tibial posterior**, Elivelton Duarte dos Santos, Giovanna Alcântara Falcão, Thaianne Rangel Agra Oliveira, Wilza Aparecida Brito de Oliveira, Rosalba Maria dos Santos

66. **A equoterapia como recurso terapêutico em crianças com paralisia cerebral**, Sirley Adrielly Santos Bonifácio, Gilvânia Rodrigues de Araújo, Suely de Souza Silva, Rosemary da Silva Felipe, Wyllyanne Cristhine de Almeida Chaves Santos, Aline Miranda de Vasconcelos

67. **Influência da atividade física em idosos com osteoporose: uma revisão integrativa**, Hellen Silva Pereira, Ingrid Gomes da Silva, Emanuely Alvares Queiroz, Helena Thayanne Valdevino Marques, Mirelly dos Santos Abilio, Yggo Ramos de Farias Aires

68. **Terapia orientada à tarefa sobre a capacidade funcional na doença de Parkinson**, Larissa Domingos Nóbrega, Kality da Silva Alves, Marcela Monteiro Pimentel

RESUMOS

1. Efetividade da fisioterapia no tratamento do assoalho pélvico em mulheres com dispareunia: revisão bibliográfica

Viviane Cipriano Albuquerque, Ana Beatriz Nunes de Sousa Ferreira, Emanuely Lacerda de Morais, Nathália Leite Barbosa

Universidade Estadual da Paraíba
vivianecipriano.a@gmail.com

Introdução: A dispareunia define-se como uma disfunção sexual feminina caracterizada pela dor durante e/ou após a relação sexual. Sua causa pode estar relacionada a fatores psicossociais, contração/tensão dos músculos do assoalho pélvico (MAP) e dificuldades vivenciadas com a penetração vaginal durante a relação sexual ou tentativas de penetração. Diante disso, a fisioterapia auxilia no tratamento da dispareunia reduzindo os sintomas e melhorando a qualidade de vida dessas pacientes. **Objetivo:** Analisar os efeitos da fisioterapia na reabilitação do MAP para a redução da sintomatologia. **Metodologia:** Revisão de literatura por meio das plataformas PubMed, Medline, Scielo, PEDro e Lilacs entre os anos de 2015-2019. Como critérios de inclusão foram eleitos: artigos em português e inglês que abordassem o tema proposto. **Resultados:** Foram encontrados 84 artigos. Após a leitura dos resumos e de acordo com os critérios de inclusão 5 artigos foram selecionados. Os estudos apontaram que houve melhoria no quadro algico, aumento da força muscular do MAP e melhorias no funcionamento sexual e excitação. **Conclusão:** A reabilitação do assoalho pélvico se mostrou eficaz para o tratamento da dispareunia melhorando a dor e a vida sexual dessas pacientes.

Palavras-chave: dispareunia; fisioterapia; tratamento.

2. Os desafios da telerreabilitação em fisioterapia: um relato de experiência

Romário Nóbrega Santos Fonseca, Monalisa Silva de França, Wermeson Gleiton de Moura Ferreira, Rodrigues da Silva Santos, Liane de Brito Macedo, Thaiana Barbosa Ferreira Pacheco

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)/ Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA)
nsromario@gmail.com

Introdução: O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), regulamentou por meio da Resolução nº 516 publicada em 23 de março, os serviços de

teleconsulta e telemonitoramento. A teleconsulta consiste na consulta clínica realizada pelo fisioterapeuta e terapeuta ocupacional à distância; enquanto o telemonitoramento se dá pelo acompanhamento à distância, por dispositivos tecnológicos, de pacientes que tenham sido previamente atendidos presencialmente. *Objetivo:* Relatar a vivência prática da telerreabilitação em Fisioterapia. *Métodos:* Trata-se de um relato de experiência do componente curricular prático “Atenção Fisioterapêutica em Ortopedia e Traumatologia”, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte durante a pandemia da COVID-19. Os atendimentos foram realizados pela plataforma Google Meet, divididos em dois momentos durante a semana: um síncrono e outro assíncrono. *Resultados:* Desenvolveram-se estratégias para contornar alguns desafios, como a dificuldade de acesso à internet e o repasse de orientações claras para a paciente como: uso de vídeos, criação de cartilhas e infográficos com exercícios e orientações. *Conclusão:* Nessa perspectiva, a adaptação ocorreu de acordo com a subjetividade e demanda, tentando minimizar dificuldades como a oscilação a internet, que principalmente pacientes da zona rural enfrentaram, além de gerar menos dependência do terapeuta, tornando a assistência em saúde autogerenciada.

Palavras-chave: assistência à saúde; telerreabilitação; fisioterapia.

3. Uso de plantas medicinais para analgesia em mulheres com fibromialgia e migrânea: um estudo transversal

Taís Siqueira Vasconcelos, Josepha Karinne de Oliveira Ferro, Manuella Moraes Monteiro Barbosa Barros, Larissa Stefany Tavares Notaro, Alexandra Daniele de Fontes Coutinho, Daniella Araújo de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
tais.siqueirav@ufpe.br

Introdução: A fibromialgia, caracterizada por dor crônica generalizada tem sua causa provável em um distúrbio na modulação central da dor ou um processamento modificado do sistema nervoso central em resposta a um estímulo nocivo. A migrânea, é uma das comorbidades associadas à fibromialgia que compartilha a mesma via fisiopatológica, podendo sua associação acarretar um pior desfecho da dor. Pacientes com fibromigrânea podem buscar formas de tratamento, além do método convencional, como as plantas medicinais. *Objetivo:* identificar as principais plantas medicinais utilizadas para analgesia por mulheres fibromigrâneas; descrever as formas de utilização e apresentar os efeitos conhecidos. *Métodos:* estudo transversal, com o protocolo de aprovação do CAAE: 3.899.305, realizado em 61 mulheres com idade entre 18-60 anos, com o diagnóstico de fibromialgia e a presença de migrânea. *Resultados:*

50,81% das pacientes relataram usar alguma planta medicinal, em formato de chá, para alívio da dor e a maioria delas (70,9%) apresentou melhora dessa sintomatologia. *Conclusão:* a pesquisa apontou quais são as plantas medicinais mais utilizadas como opção de tratamento e observou as propriedades e os efeitos de cada uma delas. Todavia, a eficácia dessas substâncias não é comprovada, existindo a necessidade de mais estudos sobre suas aplicabilidades.

Palavras-chave: fibromialgia, transtornos de enxaqueca; plantas medicinais.

4. Efeitos de exercícios durante o tratamento do câncer de mama em mulheres: revisão bibliográfica

Maria Isabelle de Araújo Dantas, Beatriz Cristina Medeiros de Lucena, Maria Amélia Pires Soares da Silva, Dellis Kariny Freitas Holanda de Almeida, Laiane Santos Eufrásio

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Faculdade de Ciência da Saúde do Trairi UFRN
izabelle.dantas@hotmail.com

Introdução: Segundo o Instituto Nacional de Câncer, para o ano de 2020 foram estimados 66.280 novos casos de câncer de mama. Geralmente, os tratamentos conservadores resultam em complicações físicas que afetam diretamente a qualidade de vida de mulheres com a doença. *Objetivo:* Revisar na literatura o efeito de programas de exercícios no tratamento do câncer de mama em mulheres. *Métodos:* Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre os benefícios da prática de exercícios durante o tratamento do câncer de mama. A busca foi realizada nas plataformas PubMed, Scielo e Web of Science, com recorte de tempo de 2015 a 2020 usando os descritores “physiotherapy” AND “mastectomy” AND “quality of life”. Incluiu-se pesquisas que avaliaram o impacto de programas de exercícios na qualidade de vida de mulheres com câncer de mama. *Resultados:* Foram identificados 30 artigos, no entanto apenas 3 se encaixaram nos critérios de inclusão. Ao todo foram contabilizados 317 pacientes e todos os artigos incluíram exercícios aeróbicos e resistidos globais como forma de intervenção. *Conclusão:* Exercícios de intensidade moderada, sejam aeróbicos ou de resistência, demonstraram ser eficazes e trouxeram benefícios biopsicossociais, como redução da fadiga e melhora da qualidade de vida em longo prazo, além do aumento da força muscular.

Palavras-chave: fisioterapia; mastectomia; qualidade de vida

5. Prevalência de incontinência urinária em mulheres praticantes de exercício de alto impacto: uma revisão integrativa

Pedro Henrique Aragão Carneiro, Emanuela da Silva e Souza, Victor Hugo Cavalcante Porto, José Alves Da Silva Neto, Lorenna Delfino Barbosa. Orientadora: Isabelle Eunice Albuquerque Pontes Melo Leite

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
pedro.carneiro@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A incontinência urinária (IU) é caracterizada pela perda involuntária de urina e é um evento multifatorial. Há uma associação entre os exercícios de alto impacto e a ocorrência de IU, pois nesses exercícios o peso corporal se multiplica na aterrissagem ao solo, promovendo sobrecarga intensa e repetida, resultando no enfraquecimento do assoalho pélvico. **Objetivo:** Verificar a frequência de IU em mulheres praticantes de exercícios de alto impacto. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através da busca nas bases de dados PubMed e Scielo, com os descritores: prevalência, incontinência urinária, mulheres. Foram incluídos estudos publicados entre os anos 2014 e 2020 nos idiomas português e inglês. **Resultados:** Dos artigos incluídos, um com 503 esportistas sem exclusão por modalidade, 13,52% apresentaram IU. Em um estudo com ginastas, foram entrevistadas 107 mulheres, 31,8% apresentaram IU; um estudo com 112 atletas de endurance, 45,54% relataram IU. Por fim, dois estudos com atletas de crossfit, um com 551 atletas onde 29,95% relataram IU, outro com 34 praticantes, evidenciou que 88,2% apresentaram perda urinária leve a moderada. **Conclusão:** Houve uma grande variação na ocorrência de IU nas atletas de alto impacto, ressalta-se a necessidade de pesquisas com uma amostra mais individualizada por modalidade.

Palavras-chave: incontinência urinária; mulheres; atletas.

6. O papel do fisioterapeuta nos cuidados paliativos da criança com câncer

Brinia Dantas de Araújo, Breno Azevedo da Silva, Adalberto Rodrigues Pinto Junior, Maria Eduarda Pinto Cavalcanti, Bárbara Bernardo Rinaldo da Silva Figueirêdo

Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda, Centro Universitário Tiradentes, Universidade Federal de Pernambuco
briniaadantas@gmail.com

Introdução: O câncer é a primeira causa de morte por doença e a segunda causa de morte em geral de crianças com idade entre 1 e 12 anos. A leucemia e os tumores do sistema nervoso central, na grande maioria dos casos, acometem os pacientes com fadiga, elevado quadro álgico e fraqueza muscular. **Objetivo:** Abordar a importância da Fisioterapia nos cuidados paliativos da criança com câncer. **Métodos:** Trata-se de uma

revisão bibliográfica. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e Public Medline. Os descritores selecionados foram: Fisioterapia, Crianças e Cuidados paliativos. Os critérios de inclusão foram publicações completas em periódicos internacionais e artigos que abordassem a temática do estudo. Os critérios de exclusão envolveram as publicações duplicadas. *Resultados:* No cruzamento dos descritores, foram encontrados 20 artigos, destes, 15 foram selecionados. 9 estavam no Public Medline e 6 nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online. As principais complicações, sobre as quais a fisioterapia pode atuar são: fadiga, déficit de locomoção, perda da funcionalidade, ansiedade, espasmo muscular, dor e fraqueza. *Conclusão:* Os estudos revisados evidenciaram positivamente a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos das crianças com câncer.

Palavras-chave: cuidados paliativos; crianças; fisioterapia.

7. Principais fatores que influenciam a qualidade de vida de pessoas com cefaleia e dor orofacial

Vanessa de Oliveira Moraes, Daniella Araújo de Oliveira, Ana Izabela Oliveira Souza, Larissa Stefany Tavares Notaro, Débora Wanderley

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
nessinhademoraes@gmail.com

Introdução: A cefaleia e as dores orofaciais podem ser incapacitantes e gerar impactos na qualidade de vida. *Objetivo:* Identificar fatores que influenciam a qualidade de vida de pessoas com cefaleia e dor orofacial. *Métodos:* Estudo epidemiológico (CAAE 20273119.0.0000.5208) com 69 estudantes (18-40 anos; 84,1% mulheres), utilizando questionários sobre dor e percepção de doenças (Illness Perception Questionnaire Brief Version-Brief IPQ). *Resultados:* Atividades de concentração (77,5%) foram as mais prejudicadas durante a dor, repouso (74,6%) e uso de medicação (57,7%) foram os mais relatados no alívio da dor, e o que mais desencadeou a dor foram estresse (69%), ansiedade (57,7%) e privação do sono (43,7%). A dor gerou problemas para falar, mudanças no sabor dos alimentos, incômodos ao comer e prejuízo na alimentação. Segundo Brief IPQ, 24,6% se sentem responsáveis pela doença, para 23,2% a doença afeta sua vida, 44,9% precisam de ajuda para tratar, 33,3% sentem sintomas, e 23,2% são afetados emocionalmente. *Conclusão:* Influenciam na qualidade de vida de pessoas com cefaleia e dor orofacial: repouso, medicação, estresse, ansiedade, privação do sono, impacto da dor na fala e alimentação. A dor gerou repercussões emocionais e cognitivas negativas.

Palavras-chave: cefaleia; dor orofacial; estudantes universitários; qualidade de vida.

8. Os efeitos do método watsu em pacientes com fibromialgia

Andreia Cristina Lopes Da Silva, Alanna Santos da Silva, José Rafael Lucas Simões, Tatiana Sabino do Nascimento, Rosemary da Silva Felipe, Aline Miranda de Vasconcelos

Faculdade Internacional da Paraíba, Universidade Federal da Paraíba - UFPB
andreialopespb@gmail.com

Introdução: A Fibromialgia (FM) é uma síndrome caracterizada por dores musculoesqueléticas difusas e locais. O Watsu é uma técnica hidrocinésio terapêutica que promove relaxamento muscular através de movimentos rítmicos na água. *Objetivo:* Evidenciar os efeitos do método Watsu em pacientes com fibromialgia. *Métodos:* Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio de pesquisas nas bases de dados: Google acadêmicos, SciELO e PubMed, com os descritores: Fibromialgia, Fisioterapia, Hidroterapia. Os critérios de inclusão foram artigos que comprovaram a eficiência do Watsu em pacientes com fibromialgia, sendo estudos randomizado e metanálise. Foram excluídos estudos de revisões. *Resultados:* Foram encontrados 4 artigos, sendo que 2 apresentaram como resultado em comum, redução da dor avaliada pela escala visual analógica (EVA) após aplicação do método Watsu. Além disso, foi comprovado que 1 hora de sessão sendo 3 vezes por semana, é capaz de promover ganhos da amplitude de movimento (ADM), força muscular e melhora da fadiga. *Conclusão:* Nota-se os efeitos positivos do método Watsu na melhora da qualidade de vida. Tendo em vista os diversos acometimentos da Fibromialgia, é importante avaliar os ganhos adquiridos em outros domínios com o Watsu através de novos estudos.

Palavras-chave: fibromialgia; fisioterapia; hidroterapia.

9. Efeitos da posição prona e supino sobre a saturação de oxigênio em recém-nascidos pré-termo

Laís Almeida de Araújo, Amanda Muniz da Silva, Maria Clara Barros Moraes, Mabel Myslane Moraes Miranda, Mell de Luiz Vânia

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
laiisalmeida2628@gmail.com

Introdução: Crianças pré-termo podem apresentar aumento do risco de condições crônicas, como alterações no desenvolvimento neuropsicomotor. O posicionamento

terapêutico fornece estabilização, conforto e efeitos sobre fatores fisiológicos, como a melhora da saturação de oxigênio. Assim, a escolha da melhor posição pode evitar a incidência de complicações de curto e longo prazo nos recém-nascidos prematuros. *Objetivo:* Comparar através de uma revisão integrativa da literatura os efeitos da posição prona e supino sobre a saturação média de oxigênio em recém-nascidos pré-termo. *Métodos:* Foram utilizadas as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/Pubmed), Cochrane Library, PEDro e ScienceDirect, utilizando os seguintes descritores: prone position AND supine position AND oxygen saturation AND preterms infants. Com a finalidade de avaliar a qualidade metodológica dos estudos selecionados, a escala PEDro foi utilizada. Foram incluídos ensaios clínicos originais completos, publicados entre 2015 e 2020, no idioma inglês. *Resultados:* Com base nos descritores combinados, foram encontrados 493 artigos. Após leitura do título, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, e análise rigorosa, 5 foram incluídos nesta revisão. *Conclusão:* O posicionamento terapêutico em prono pode proporcionar melhores efeitos sobre o nível de saturação arterial em recém-nascidos prematuros quando comparado com a posição supino.

Palavras-chave: decúbito ventral; decúbito dorsal; prematuridade.

10. Influência psicossomática no tratamento da artrite reumatóide: uma breve revisão

Renan Kleber Amaral de Oliveira, Maria Grazielle da Conceição, Gillia Nathaly dos Santos Lacerda, Rosemary da Sila Felipe, Luana Maria de Lima Andrade, Aline Miranda de Vasconcelos

Faculdade Internacional da Paraíba - FPB
renanoliveirafisio@outlook.com

Introdução: A doença pode ser considerada psicossomática quando os fatores emocionais influenciam todos os processos do corpo, através das vias nervosas humorais. As intervenções psicológicas são uma opção de tratamento adjuvante importante, mas muitas vezes esquecida para pacientes com artrite reumatóide (AR). *Objetivo:* Identificar como os distúrbios psicossomáticos afetam no tratamento do paciente com AR. *Métodos:* Trata-se de uma revisão integrativa com busca nas bases de dados: PubMed, SciELO e Cochrane, utilizando os seguintes descritores: Arthritis Rheumatoid AND Somatic Therapies AND Orthopedics, e seus correspondentes em português, alemão e francês. Foram incluídos: artigos na língua, inglesa, francesa e alemã dos últimos 10 anos e excluídos artigos de revisão de literatura e artigos duplicados. *Resultados/Discussão:* Nove estudos foram selecionados e demonstraram

que quando a terapia era combinada as intervenções psicológicas (incluindo terapia cognitivo-comportamental, aconselhamento de apoio, psicoterapia, técnicas de autorregulação, terapia cognitiva baseada em atenção plena e terapia de divulgação) apresentavam mais benefícios em comparação com o grupo controle (fisioterapia convencional). *Conclusão:* De acordo com os trabalhos analisados, intervenções psicológicas resultam em melhorias pequenas a moderadas nos resultados biopsicossociais para pacientes com artrite reumatóide, além daquelas já alcançadas pelo tratamento padrão.

Palavras-chave: artrite reumatóide; Somatic Therapies; Ortopedics.

11. Uso da pele da tilápia versus tratamento conservador na terapêutica de queimaduras: uma revisão sistemática

Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira, Thayana Fernanda da Silva Oliveira, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza

UNINASSAU - Paulista, PE
tacianaalinemaciel1986@gmail.com

Introdução: Lesões à epiderme e à derme com queimaduras principalmente de 1º e 2º graus são um grande problema de saúde pública no Brasil, atingindo 97% da população de baixa renda. *Objetivo:* Validar a pele da tilápia como curativo oclusivo em queimados. *Métodos:* Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados que utilizaram a pele de tilápia como terapêutica em queimados como curativo oclusivo biológico. Utilizando-se as bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE–PubMed, SciELO e PEDro, incluindo as publicações de 2015 a 2020. *Resultados:* O estudo caracterizou a pele de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) como curativo oclusivo biológico em queimados, a partir de seus aspectos histomorfológicos. Sua aplicação em queimaduras e feridas foi registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Os principais componentes da terapêutica conservadora são banhos com Clorexidine a 2% e sulfadiazina de prata a 1%. *Conclusão:* Estudos atuais comprovaram os benefícios pele da tilápia em relação ao tratamento conservador, evidenciando melhoras como: redução de trocas dos curativos devido à sua propriedade colagênica, tratamento menos doloroso, menor riscos de infecção, menor custo hospitalar e melhor opção no tratamento de queimados.

Palavras-chave: ciclídeos; resultado do tratamento; queimaduras.

12. A importância da oxigenoterapia de alto fluxo no tratamento de bebês com bronquiolite viral aguda

Thaianne Rangel Agra Oliveira, Elivelton Duarte dos Santos, Giovanna Alcântara Falcão, Wilza Aparecida Brito de Oliveira, Ana Tereza do Nascimento Sales Figueiredo Fernandes

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
agra.thaianne@gmail.com

Introdução: A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) é mundialmente o motivo mais comum de hospitalização em bebês. Trata-se de uma doença pulmonar aguda das vias aéreas inferiores causada por vírus respiratórios. Nesse sentido, a terapia com cânula nasal de alto fluxo (CNAF) surgiu como um novo método para fornecer suporte ventilatório a esses pacientes. **Objetivo:** Avaliar o papel da oxigenoterapia de alto fluxo no tratamento da BVA em pacientes pediátricos. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, consultando as bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. Foram selecionados artigos em inglês ou português, publicados no período de 2015 a 2019, utilizando-se os descritores: “oxygen therapy”, “infants” e “bronchiolitis”. **Resultados:** Foram encontrados 70 artigos nas bases de dados e, após a análise, 9 compuseram a presente revisão. A terapia por CNAF fornece um maior volume de oxigênio nas passagens nasais, através de um fluxo maior de gás umidificado e aquecido. Assim, reduz o trabalho ventilatório e melhora a troca gasosa. **Conclusão:** Essa abordagem no manejo de bebês com BVA, vem sendo progressivamente implementada na prática clínica e está associada a melhor tolerância, menores complicações e custos. Porém, criação de diretrizes são necessárias para evidenciar a segurança e a eficácia desse suporte ventilatório na pediatria.

Palavras-chave: oxigenoterapia; pediatria; bronquiolite.

13. Ações de educação em saúde sobre aleitamento materno e câncer de mama: relato de experiência

Karen Wemilly Dutra Dantas de Souza, Beatriz Cristina Medeiros de Lucena, Maria Amélia Pires Soares da Silva, Maria Isabelle de Araújo Dantas, Tatiane Brito dos Santos, Laiane Santos Eufrásio

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
karen.dutradantas@hotmail.com

Introdução: O Agosto Dourado é uma campanha que representa a luta pelo incentivo à amamentação e o Outubro Rosa é o mês de prevenção ao câncer de mama. Com o cenário de pandemia por COVID-19, as mídias sociais se tornaram ferramenta

importante para ações voltadas à educação em saúde. *Objetivo:* Relatar a experiência de ações educativas sobre aleitamento materno e câncer de mama. *Métodos:* Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência em que atividades foram realizadas durante os meses de agosto e outubro de 2020, através da plataforma de mídia social Instagram do projeto de extensão “Educando em saúde”. *Resultados:* Foram realizadas 10 publicações (5 sobre câncer de mama e 6 de aleitamento materno), abordadas através de discussões em lives, infográficos educativos e depoimentos de vivências femininas, contabilizando 3.281 interações do público. A adesão foi positiva, sendo notório o interesse do público sobre os assuntos. *Conclusão:* A falta do contato físico e aparelhos tecnológicos de acesso limitado são barreiras enfrentadas nas atuais tentativas de adaptação. Por outro lado, as mídias sociais apresentam grande potencial como ferramenta de prevenção e promoção à saúde, tendo em vista a maior abrangência de territórios e o engajamento de diferentes públicos.

Palavras-chave: educação em saúde; aleitamento; neoplasias de mama.

14. Efeitos do treinamento muscular inspiratório em indivíduos portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica

Ana Beatriz Nunes de Sousa Ferreira, Emanuely Lacerda de Morais, Viviane Cipriano Albuquerque

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
beatriznunes01234@gmail.com

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida como a limitação de fluxo por resposta inflamatória a toxinas inalatórias, frequentemente proveniente da fumaça de cigarro. Os sintomas geralmente abrangem tosse produtiva, dispneia e cansaço recorrente. Nesse sentido, diferentes programas fisioterapêuticos auxiliam na manutenção do tratamento dessa doença, entre elas, temos o Treinamento Muscular Inspiratório (TMI). *Objetivo:* Analisar os efeitos do TMI na redução da sintomatologia em indivíduos com DPOC. *Metodologia:* Revisão de literatura por meio das plataformas: PubMed, PEDro, e SciELO entre os anos de 2015 e 2020. Como critérios de elegibilidade determinamos: artigos em português e/ou inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem o tema proposto. *Resultados:* Foram encontrados 256 artigos. Após a leitura dos resumos, associando aos critérios de inclusão, 7 artigos foram selecionados. A maioria dos estudos, verificou que o TMI resultou em alívio da dispneia, bem como, aumento da capacidade funcional, da força muscular e a potência dos músculos respiratórios. *Conclusão:* O Treinamento Muscular Inspiratório é uma abordagem segura e eficaz para pacientes portadores de DPOC, haja vista que influencia

positivamente na redução da dispneia, auxilia no ganho de capacidade física e funcional além de conseqüentemente melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: treinamento muscular inspiratório; doença pulmonar obstrutiva crônica; dispneia.

15. A função sexual em mulheres com incontinência urinária no pós-parto: revisão integrativa de literatura

Monalisa Silva de França, Evelin Suyany Guedes de Lima, Dellis Kariny Freitas Holanda de Almeida, Brenda Kelly Pontes Soares, Francisca Marta de Lima Costa Souza, Adriana Gomes Magalhães

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
monalisa_silva@hotmail.com

Introdução: No pós-parto o corpo da mulher apresentar inúmeras adaptações, na qual poderá desencadear repercussões no sistema urinário e subsequente mudanças na função sexual, interferindo diretamente na qualidade de vida durante esse processo. *Objetivo:* Identificar na literatura científica os impactos na função sexual em mulheres com incontinência urinária no pós-parto. *Métodos:* Revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados: PubMed, Web of Science e Scopus, utilizou-se os descritores: “Urinary Incontinence”, “Sexual Function”, “Post Childbirth”, com o operador booleano AND. Incluído estudos dos últimos cinco anos e que atendessem ao objetivo da pesquisa. *Resultados:* Foram identificados 11 artigos. Realizada a elegibilidade a partir da leitura do título e resumo, compôs a amostra final 03 estudos. Os artigos revelaram a prevalência de lacerações do esfíncter anal durante o parto vaginal e a redução da força dos músculos do assoalho pélvico associando-se à subsequente incontinência urinária, com impacto significativo na função sexual e na qualidade de vida, comparado a mulheres que tiveram parto cesariano. *Conclusão:* A gravidade dos sintomas da disfunção urinária e alterações na função sexual da mulher são subestimadas, sendo necessário medidas preventivas para manter qualidade de vida dessas mulheres.

Palavras-chave: sexualidade; incontinência urinária; assoalho pélvico.

16. Implicações laborais em indivíduos com lesões traumáticas do plexo braquial em um hospital de Recife, PE

Alyne Rafaelly de Souza Nascimento, Alexa Alves de Moraes, Edgar Lauro de Vasconcelos Neto, Elayne de Oliveira Silva, Alessandra Carolina de Santana Chagas, Daniella Araújo de Oliveira.

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
alynerafaellys@gmail.com

Introdução: Lesões traumáticas do plexo braquial (LTPB) acometem principalmente indivíduos jovens em condições economicamente ativas previamente à lesão, gerando impactos na saúde, qualidade de vida e na economia. **Objetivo:** Descrever as condições laborais antes e após LTPB em indivíduos atendidos em um hospital de Recife-PE. **Métodos:** Estudo transversal realizado em um ambulatório de neurocirurgia em Recife-PE entre dezembro 2019 a março 2020 (aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, CAAE: 2.965.737). Aplicou-se formulário clínico e sociodemográfico em indivíduos adultos que sofreram LTPB. **Resultados:** 21 indivíduos (90,5% homens; idade média de 28,5 anos) foram entrevistados; a LTPB afetou o lado dominante de 52,4% da amostra. Antes do trauma, 90,5% trabalhavam, sendo 80% da amostra os principais provedores das famílias – das quais, 95% viviam com até 2 salários-mínimos. Após a LTPB, apenas 23,8% da amostra trabalha atualmente. **Conclusão:** A LTPB afetou consideravelmente os aspectos laborais da amostra, requerendo uma abordagem multidisciplinar na administração dos prejuízos de saúde e socioeconômicos.

Palavras-chave: traumatismos dos nervos periféricos; emprego; economia.

17. O treinamento de marcha para trás melhora o equilíbrio de crianças portadoras de paralisia cerebral?

Breno Azevedo da Silva, Brinia Dantas de Araújo, Adalberto Rodrigues Pinto Junior, Maria Eduarda Pinto Cavalcanti, Bárbara Bernardo Rinaldo da Silva Figueirêdo

Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda, Centro Universitário Tiradentes, Universidade Federal de Pernambuco
breno1azeved@gmail.com

Introdução: Alterações no sistema vestibular e limitação da marcha são uns dos principais achados em crianças com paralisia cerebral. Estimular o treino de marcha é um papel importante para a reabilitação dessas crianças e nos últimos anos o treino de marcha para trás vem sendo alvo de pesquisas em todo o mundo. **Objetivo:** Evidenciar a eficácia do treino de marcha para trás para a melhora do equilíbrio de crianças com a

Paralisia Cerebral. *Métodos*: Trata-se de uma revisão integrativa. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados Public Medline e Physiotherapy Evidence Detadase com os descritores: Velocidade de Caminhada, Paralisia Cerebral, Crianças e Caminhada para trás. Os critérios de inclusão foram: Publicações em periódicos nacionais e internacionais; revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados. Os critérios de exclusão envolveram as publicações duplicadas e revisões bibliográficas. *Resultados*: Foram encontrados 21 artigos completos, entre eles, 17 estão em inglês e 4 em espanhol. *Conclusão*: Os estudos evidenciaram que o treino de marcha para trás melhora o equilíbrio, funções motoras e parâmetros da marcha em crianças com a paralisia cerebral.

Palavras-chave: paralisia cerebral; velocidade de caminhada; crianças.

18. Novas perspectivas da fisioterapia na reabilitação de pacientes com escoliose idiopática: revisão de literatura

Kaliany da Silva Alves, Larissa Domingos Nóbrega, Allen Suzane de França

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
aliany.alves@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A escoliose é uma deformidade tridimensional na coluna vertebral, podendo causar prejuízos no âmbito motor, respiratório e impactos negativos na qualidade de vida. Nesse contexto, a fisioterapia tem papel fundamental na melhora do quadro clínico desses indivíduos. *Objetivo*: Realizar revisão da literatura atualizada sobre as condutas fisioterapêuticas recentes para o tratamento da escoliose idiopática. *Métodos*: Foi realizada uma revisão da literatura nos bancos de dados PubMed, Scielo, PEDro e Lilacs, utilizando-se os termos “Physiotherapy” and “idiopathic scoliosis”, sem restrição de idiomas. A busca ocorreu até outubro de 2020, sendo incluídas publicações entre os anos 2015 e 2020. Sendo excluídas teses, monografias e dissertações. *Resultados*: Foram encontrados 184 artigos, mas apenas 8 foram revisados. Os exercícios específicos de Schroth, associados ou não a órteses, apresentaram significativa melhora na expansão torácica, flexão de tronco, dor e redução do ângulo de Cobb. Os exercícios consistem em autocorreção sentado e em frente ao espelho, alongamento do lado fraco e fortalecimento dos músculos das costas e coluna toracolumbar. *Conclusão*: Os estudos mostram que o tratamento fisioterapêutico por meio de exercícios específicos pode reduzir as curvas escolióticas menores que 45°, devolver funcionalidade e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Fisioterapia; escoliose coluna vertebral.

19. Contribuição da fisioterapia pélvica nos casos de dismenorreia primária – revisão integrativa da literatura

Jucilene Martins Andrade, Fernanda Sabino Mendes Lima, Juliana Paiva Góes Ramalho

Faculdade Internacional da Paraíba
juscielemartins03@gmail.com

Introdução: A dismenorreia ou cólica menstrual é definida como uma dor pélvica durante o período menstrual, que em muitos casos, compromete a realização das atividades habituais e conseqüentemente a qualidade de vida da mulher. **Objetivo:** Analisar as técnicas fisioterapêuticas utilizadas em mulheres com dismenorreia primária. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de artigos científicos a partir das bases de dados eletrônicos BVS, LILACS e SciElo, publicados entre os anos de 2015 a 2020. Foram encontrados nas bases de dados 2.171 artigos, após filtrados seguindo os critérios de elegibilidade permaneceram 391 e por fim foram selecionados 10 artigos para compor este estudo. **Resultados:** Após os estudos dos artigos, as técnicas fisioterapêuticas mais utilizadas no alívio da cólica menstrual foram a cinesioterapia, tens, massagens, crioterapia e termoterapia. **Conclusão:** Em todos os artigos encontrados a fisioterapia pélvica contribui significativamente no alívio da cólica menstrual e traz resultados eficazes durante o tratamento. Contudo, apesar dos resultados positivos ainda são necessários mais estudos na área.

Palavras-chave: Fisioterapia; dismenorreia; qualidade de vida.

20. Influência da liberação miofascial na mobilidade do tornozelo em atletas de crossfit: ensaio clínico randomizado

Emanuel Roger dos Santos Reis, Arthur Caldas Cavalcanti, Juliana Carolina da Silva Meira, Pedro Henrique Araújo, Eduardo Augusto dos Santos Pimentel

Centro Universitário Estácio do Recife
emanuelrsr@hotmail.com

Introdução: O CrossFit® é uma modalidade esportiva que exige uma maior atividade dos músculos para manter o ritmo intenso no treino, podendo assim causar tensões miofasciais. A mobilidade de tornozelo é importante para várias atividades durante o treino, e essas tensões podem gerar uma diminuição da mobilidade dessa articulação. Uma possível abordagem para diminuir esse quadro, é a técnica de liberação miofascial. **Objetivo:** avaliar a influência da liberação miofascial na mobilidade do tornozelo em atletas de Crossfit. **Métodos:** este estudo foi realizado no box de Crossfit MangueTown-

PE, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP 5640) com CAAE de número 20378919.8.0000.5640, com praticantes do sexo masculino. Inicialmente avaliou-se a mobilidade do tornozelo com mensuração da goniometria e o teste de lunge. Os participantes foram divididos em grupo tratado (GT) e controle (GC). O GT realizou a LMM junto com alongamento passivo dos isquiotibiais, e o GC realizou apenas alongamento passivo dos isquiotibiais. *Resultados*: os dois grupos apresentaram aumento na mobilidade do tornozelo, porém sem diferença estatística na goniometria com $p = 0,40$ e no lunge test $p = 0,20$. *Conclusão*: apesar de aumentar a mobilidade do tornozelo, a LMM quando comparado com o alongamento passivo não apresenta diferença estaticamente significativa.

Palavras-chave: modalidades de fisioterapia; amplitude de movimento articular; músculo esquelético.

21. Efeitos do treinamento com realidade virtual no equilíbrio de indivíduos com doença de Parkinson

Emanuely Alvares Queiroz, Mirelly dos Santos Abílio, Hellen Silva Pereira, Helena Thayanne Valdevino Marques, Amanda Vitória Lacerda de Araújo

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Centro Universitário Unifacisa, Universidade de São Paulo
emanuely.alvares@gmail.com

Introdução: A doença de Parkinson resulta de alterações neurodegenerativas que provocam déficits na mobilidade e equilíbrio. O tratamento medicamentoso e fisioterapia convencional podem ser complementados pela Realidade Virtual (RV). A RV trata-se de uma opção terapêutica útil a reabilitação devido a capacidade de otimizar a aprendizagem motora em um ambiente seguro. *Objetivo*: Analisar os efeitos da RV na reabilitação do equilíbrio em indivíduos com Doença de Parkinson (DP). *Metodologia*: Trata-se de uma revisão de literatura através das bases de dados Pubmed, Cochrane e BVS. Foram revisados ensaios clínicos publicados nos últimos cinco anos nos idiomas inglês e português que utilizassem escalas de avaliação de equilíbrio em DP. O processo de seleção ocorreu por revisão dos títulos, resumos e leitura de textos completos. *Resultados*: A busca realizada retornou 73 estudos, dos quais selecionou-se 8 com população amostral agrupada de 291 participantes. A RV foi aplicada em 6-20 sessões com duração média de 50 minutos. *Conclusão*: Observou-se evidência de benefícios da RV no equilíbrio de indivíduos com DP, caracterizando-se um recurso promissor na reabilitação. No entanto, literatura escassa sobre o tema sugere que

estudos futuros devem ser realizados para conclusão sobre o uso da RV na prática clínica.

Palavras-chave: realidade virtual; doença de Parkinson; reabilitação.

22. Risco de quedas, qualidade de vida em idosos submetidos a reabilitação virtual: revisão de literatura

Laís Cabral de Lima, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes, Marina de Lima Neves Barros, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa

Universidade Católica de Pernambuco
laiscabral67@gmail.com

Introdução: A reabilitação virtual pode ser utilizada como uma técnica para prevenir comorbidades associadas ao processo de envelhecimento, auxiliando na redução do risco de quedas e na melhora da qualidade de vida. *Objetivo:* Examinar através de uma revisão de literatura a influência da Reabilitação Virtual no risco de quedas e qualidade de vida em idosos. *Métodos:* Foi feita verificação nas bases de dados PubMed, SciELO, Portal CAPES, Lilacs e PEDro, no período de 2010 a 2020. Utilizando os seguintes termos: “idosos”, “quedas”, “qualidade de vida” e “reabilitação virtual” e suas correlatas em inglês e espanhol. Através da escala de PEDro foram incluídos no estudo apenas artigos de alta qualidade metodológica. *Resultados:* Foram selecionados cinco ensaios clínicos randomizados por adequação aos critérios da pesquisa, verificando que a reabilitação virtual proporciona melhora nos escores de escalas que avaliam o risco de quedas e a qualidade de vida dos idosos. *Conclusão:* Constatou-se efeitos benéficos desse tipo de terapia para melhora da qualidade de vida e redução do risco de quedas em indivíduos idosos. Sugere-se, a inserção de forma mais ampla, de atividades através da reabilitação virtual no tratamento de indivíduos idosos. Contudo, mostra-se necessário mais estudos de alta qualidade que abordem esse tema.

Palavras-chave: idosos; qualidade de vida; reabilitação virtual.

23. Os benefícios da fisioterapia na fasciite plantar

Wilza Aparecida Brito de Oliveira, Giovanna Alcântara Falcão, Elivelton Duarte dos Santos, Thaianne Rangel agra Oliveira, Carla Sousa Fernandes, Rosalba Maria dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba –UEPB
wilzaoliveira52@gmail.com

Introdução: Fasciite plantar é um processo inflamatório ou degenerativo bastante comum, que afeta a fáscia plantar. Tem etiologia multifatorial, e pode provocar dor e dificuldade para caminhar. O tratamento mais indicado é o conservador, e a fisioterapia recebe destaque. **Objetivo:** Verificar se existe e quais são os benefícios da fisioterapia nesse problema recorrente que é a fasciite plantar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura em análise dos benefícios da fisioterapia na fasciite plantar. Foi realizado um levantamento dos anos 2010 a 2020. As bases de dados para revisão foram MedLine, Scielo, e outras, usando alguns descritores como: “benefícios da fisioterapia na fasciite plantar”. Dentre os artigos foram selecionados, os de língua portuguesa e inglesa e foram identificados um total de 10 artigos, foi usado como critério de exclusão os que não citavam a fisioterapia nessa patologia. Dessa forma, foram separados 5 artigos. **Resultados:** Diante dos artigos avaliados constatou-se que existe benefícios como alívio da dor e que eles contribuem de forma positiva na realidade do paciente. **Conclusão:** A fisioterapia representa um forte aliado de tratamento na fasciite plantar, trazendo muitos benefícios, juntamente com outros métodos pode trazer uma melhor qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: benefícios; Fisioterapia; fasciite plantar.

24. A eficácia da fisioterapia conservadora na síndrome do impacto do ombro

Lucas da Silva Pontes, João Marcos de Melo, Rosemary da Silva Felipe, Aline Miranda de Vasconcelos

Faculdade Internacional da Paraíba, Universidade Federal da Paraíba - UFPB
lucas.pontes.fmn@gmail.com

Introdução: A Síndrome do impacto do ombro (SIO) caracteriza pelo choque mecânico da articulação do ombro, causa inflamação local e degeneração dos tecidos. A fisioterapia conservadora tem como objetivo devolver a autonomia e qualidade de vida ao paciente. **Objetivos:** Comprovar a eficácia da fisioterapia conservadora na síndrome do impacto do ombro. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Google acadêmico e Scielo, com os descritores

Síndrome de Colisão do Ombro, Manipulações Musculoesqueléticas e Articulação do Ombro. O critério de inclusão foram artigos que comprovaram a importância da fisioterapia conservadora na SIO. Foram excluídos revisões sistemáticas e estudos de caso, além de artigos duplicados nas bases. *Resultados*: Foram encontrados 4 artigos. Em uma pesquisa observou-se um desempenho excelente de 38,46% após a fisioterapia conservadora. Além disso, o programa de reabilitação recomenda na fase 2, a utilização de 3 série com 10 repetições nos exercícios de fortalecimento com o auxílio de theraband. *Conclusão*: Observa-se a eficácia da Fisioterapia conservadora em pacientes com SIO, tendo em vista que os objetivos das condutas irem de encontro com a Fisiopatologia. Entretanto, é necessário o aprofundamento dos estudos, sendo justificado pela variabilidade da aplicação e dos recursos presentes na Fisioterapia conservadora.

Palavras-chave: articulação do ombro; síndrome de colisão do ombro; manipulações musculoesqueléticas.

25. Associação do perfil clínico, nível de dor cervical e uso de smartphone por crianças

Débora dos Santos Silva, Pedro Rodolfo Celestino de Farias, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes, Juliana Alves do Monte, Marina de Lima Neves Barros, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa

Universidade Católica de Pernambuco
deb.ssantos@outlook.com

Introdução: Posturas compensatórias nas crianças constituem fator de risco para disfunções na coluna vertebral dificilmente reversíveis na fase adulta. *Objetivo*: Investigar a relação entre o uso de smartphone com dor cervical em crianças. *Métodos*: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e de caráter quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com o número do CAAE “25894119.4.0000.5206” e parecer “3.734.926”. Foram inclusos 57 participantes de ambos os sexos, com idade de 8 a 12 anos, que utilizassem o smartphone. Após aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, foi aplicado um questionário online com aspectos clínicos e EVA, disponibilizados através do aplicativo do whatsapp® para os responsáveis. Foi utilizado o teste t-Student para amostras independentes, sendo considerado um intervalo de confiança de 95%. *Resultados*: Foi observado que 57% tinham smartphone há mais de um ano, 89% utilizam o smartphone apoiados de forma confortável, 93% tinham percepção que o uso em excesso pode prejudicar a saúde, 23% relatam dor após uso, observando média de dor moderada

(4,07±2,28). *Conclusão:* o padrão de uso identificado não aparenta ser responsável por dores cervicais nessa idade, apesar de representar risco para o surgimento de disfunções futuras.

Palavras-chave: criança; smartphone; cervicalgia.

26. Os benefícios do alongamento muscular na fibromialgia

Tatyane Gabriele Miguel do Nascimento, Pamella Stheffany da Nobrega, Maria Grazielle da Conceição, Raphael Ramo Venancio Correia, Renan Kleber Amaral de Oliveira, Aline Miranda de Vasconcelos

Faculdade Internacional da Paraíba, Universidade Federal da Paraíba - UFPB
tatyane gabriele@gmail.com

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa que acomete todos os segmentos corporais. Dentre as possíveis intervenções fisioterapêuticas tem-se o alongamento muscular. *Objetivo:* Analisar os benefícios do alongamento muscular na fibromialgia. *Métodos:* Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados: PubMed, Google Scholar, SciELO e BVS, utilizando os seguintes descritores: exercícios de alongamento muscular, fibromialgia, terapia por exercício e seus correspondentes em inglês. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos que abordassem a utilização de técnicas de alongamento muscular no tratamento de pacientes com fibromialgia e descartados estudos de revisão ou que relacionassem a utilização do alongamento muscular a outras patologias. *Resultados:* Foram selecionados 5 artigos. Os estudos analisados comprovam que o alongamento muscular em pacientes com FM é eficaz na redução da dor, qualidade do sono, aumento da flexibilidade, redução da fadiga muscular e rigidez. Entretanto, quando associados alongamentos com exercícios aeróbicos, os pacientes obtiveram melhores resultados nos níveis de ansiedade e depressão. *Conclusão:* Nota-se que o alongamento é uma técnica benéfica e indispensável na melhora da qualidade de vida do paciente com FM, visto que as evidências científicas demonstraram resultados significativos na auto percepção da fadiga, redução da dor e melhora da flexibilidade.

Palavras-chave: exercícios de alongamento muscular; fibromialgia; terapia por exercício

27. Recursos fisioterapêuticos aplicados ao tratamento dos sintomas da endometriose: revisão integrativa da literatura

Ana Priscila dos Santos Dantas, Elaine Dionizio Leal, Elisa Silva de Lima, Glória Stephanie da Silva Ferreira, Rayanne Kathleen da Costa Soares Nascimento, Isabelle Eunice Albuquerque Pontes Melo Leite

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
anaprihdantas@gmail.com

Introdução: A endometriose é uma condição inflamatória crônica, caracteriza pelo crescimento anormal do tecido endometrial para regiões fora da cavidade uterina, causando diversos sintomas, destacando-se a dor pélvica crônica, que traz muito desconforto para a vida da mulher. O tratamento é multiprofissional e a fisioterapia pode lançar mão de alguns recursos para o controle dos sintomas. **Objetivo:** Conhecer os recursos fisioterapêuticos empregados no tratamento dos sintomas da endometriose. **Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através da busca de artigos científicos nas plataformas PubMed e Lilacs, no qual foram selecionados 11 artigos publicados entre 2015 e 2020, nas línguas portuguesa e inglesa, sendo utilizados os descritores: endometriose e fisioterapia. **Resultados:** A partir da leitura dos artigos selecionados, verificou-se que os recursos fisioterapêuticos como cinesioterapia, termoterapia, massoterapia, acupuntura, eletroterapia (TENS) e terapia osteopática manipulativa mostraram eficácia no tratamento dos sintomas da endometriose, principalmente no alívio da dor e nenhum deles proporcionou qualquer efeito colateral. **Conclusão:** A fisioterapia possui diversos recursos a serem utilizados no tratamento da sintomatologia da endometriose, principalmente, na dor pélvica, porém, ainda há poucos estudos envolvendo essa temática.

Palavras-chave: endometriose; fisioterapia; tratamento.

28. Análise da aplicabilidade de exercícios aeróbicos em gestantes

Sandriny Eschilly Claudino Ferreira, Beatriz Barbosa da Silva, Maria Grazielle da Conceição, Rosemary Da Silva Felipe, Nicole Soares Oliver Cruz

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ/ Faculdade Internacional da Paraíba
sandriny.eschily@gmail.com

Introdução: O período gestacional é caracterizado por alterações fisiológicas e biomecânicas. Visando promover adaptações no organismo a essas modificações, o exercício aeróbico apresenta-se como uma estratégia que pode ser utilizada pelo fisioterapeuta. **Objetivo:** Identificar os aspectos relacionados à prática de exercícios aeróbicos em gestantes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas

bases de dados MEDLINE, IBECs, LILACS e Google Acadêmico, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Como critérios de exclusão foram considerados artigos que abordassem ou associassem a prática de outras modalidades de exercícios físicos em gestantes. *Resultados*: Foram selecionados 5 artigos. Verificou-se que 74,1% das grávidas realizavam caminhada e 30,7% ginástica doméstica. Dentre os fatores que influenciavam a realização dos exercícios ressalta-se a melhora do estado geral em 67% das gestantes, preparação para o momento do parto em 47,6, aumento da flexibilidade e equilíbrio. Além disso, os estudos analisados, demonstram que as gestantes devem acumular uma frequência mínima de 150 minutos de atividades físicas por semana de intensidade moderada. *Conclusão*: A realização de exercícios aeróbicos com intensidade moderada traz benefícios relevantes à gestação, entretanto, devido à preocupação com possíveis efeitos contrários e o avanço da gravidez, as gestantes tendem a reduzir a frequência e intensidade dos exercícios.

Palavras-chave: exercício físico; gestante; gravidez.

29. Avaliação do equilíbrio e da capacidade funcional em pacientes fibromiálgicas com e sem migrânea

Larissa Stefany Tavares Notaro, Daniella Araújo de Oliveira, Manuella Moraes Monteiro Barbosa Barros, Vanessa de oliveira Morais, Taís Siqueira Vasconcelos, Débora Wanderley

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
Larissa.notaro12@gmail.com

Introdução: Pacientes que possuem fibromialgia associada ou não a migrânea, apresentam um considerável déficit de equilíbrio e capacidade funcional. Portanto, faz-se necessária a avaliação destas variáveis nestes indivíduos, no intuito de direcionar uma melhor abordagem terapêutica aos pacientes. *Objetivo*: Avaliar o equilíbrio e a capacidade funcional de pacientes fibromiálgicas com e sem migrânea. *Métodos*: Estudo observacional (CAAE: 28584820.9.0000.5208) com 60 mulheres (20-60 anos), alocadas nos grupos: 1. fibromialgia e migrânea (n = 49); 2. apenas fibromialgia (n=11). Foram utilizados: Migraine Disability Assessment Test (MIDAS) para análise do impacto da migrânea na qualidade de vida; Revised Fibromialgia Impact Questionnaire (FIQ-R) para avaliação do impacto da fibromialgia; teste de caminhada de seis minutos (TC6M) para avaliação da capacidade funcional e Escala de Equilíbrio de Berg (EEB) para análise do equilíbrio. *Resultados*: Não houve diferença entre os grupos 1 e 2 na capacidade funcional e equilíbrio ($308,7 \pm 107,33$ vs. $298,8 \pm 153,54$; $p = 0,55$ e 48 ± 14 vs. 47 ± 16 ; $p = 0,68$, respectivamente) bem como no impacto da qualidade de vida (FIQ:

78,8 ± 14,77 vs. 74,4 ± 13,99; p = 0,28 e MIDAS: 31 ± 24). *Conclusão:* Não houve piora na capacidade funcional, equilíbrio e percepção de impacto na vida de pacientes que possuem fibromialgia associada à migrânea, em comparação à pacientes apenas fibromiálgicas.

Palavras-chave: fibromialgia; transtorno de enxaqueca; desempenho funcional.

30. Eficácia do tratamento fisioterapêutico na diástase abdominal em mulheres pós-parto

Carla Sousa Fernandes, Jéssica Gregório da Costa, Wilza Aparecida Brito de Oliveira, Rosalba Maria dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
carlafisio.cf@gmail.com

Introdução: A diástase abdominal é a separação da linha média dos dois músculos retos abdominais ao longo da linha alba. Essa condição é bastante prevalente durante o último trimestre da gravidez e no pós-parto. *Objetivo:* Verificar a eficácia do tratamento fisioterapêutico na diástase abdominal em mulheres pós-parto. *Métodos:* Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que ainda incluiu Lilacs e Medline. Como critérios de inclusão tem-se artigos completos, estudo de caso, ensaio clínico dos últimos cinco anos, em português ou inglês. Como critérios de exclusão usou-se as revisões de literatura e fuga parcial ou total do tema. Os artigos foram selecionados, inicialmente, pelo título e resumo e após isso foi feita a leitura completa. *Resultados:* Foram incluídos cinco artigos, os quais analisaram 381 mulheres com diástase abdominal pós-parto, que realizaram tratamento com exercícios fisioterapêuticos. Os estudos científicos mostram que os exercícios abdominais, exercícios de estabilidade profunda e de assoalho pélvico reduzem a distância dos músculos retos abdominais em mulheres pós-parto. *Conclusão:* Observou-se que os exercícios abdominais e de estabilidade profunda contribuem positivamente para a redução da diástase abdominal.

Palavras-chave: Fisioterapia; diástase; reto abdominal.

31. Instrumentos para avaliação da funcionalidade na doença de alzheimer: revisão da literatura

Helena Thyanne Valdevino Marques, Emanuely Alvares Queiroz, Hellen Silva Pereira, Mirelly dos Santos Abílio, Amanda Vitória Lacerda de Araújo

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Centro Universitário Unifacisa, Universidade de São Paulo - USP

helenathayannemv@gmail.com

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é caracterizada por declínio cognitivo, alterações neuropsiquiátricas e redução da capacidade de realização de atividades básicas e instrumentais de vida diária, evidenciando o comprometimento da funcionalidade. **Objetivo:** Analisar a literatura acerca dos instrumentos utilizados por fisioterapeutas para avaliação da funcionalidade na DA. **Métodos:** Revisão da literatura nas bases de dados BVS, Cochrane e Pubmed com descritores de busca relativos à Doença de Alzheimer e Desempenho físico funcional. Filtrou-se estudos entre 2015-2020, sendo incluídos, após avaliação, 12 artigos. **Resultados:** Foram identificados 13 instrumentos de avaliação da funcionalidade. A Scale of Instrumental Activities of Daily Living (11.8%), Alzheimer's Disease Cooperative Study (11.8%), Time Up and Go (11.8%), Direct Assessment of Functional Status (11.8%), Physical Self-Maintenance Scale (5.9%), Groningen Activity Restriction Scale (5.9%), Barthel Index (5.9%), Functional Independence Measure (5.9%), 30 Second Sit to Stand Test (5.9%), Functional Activities Questionnaire (5.9%), Short Physical Performance Battery (5.9%), Activities of Daily Living Questionnaire (5.9%) e 4-Meter Gait Speed Test (5.9%) foram utilizados nos artigos selecionados. **Conclusão:** Evidencia-se que existem diversas possibilidades para avaliação da funcionalidade na DA. Porém, a heterogeneidade dos instrumentos aponta para necessidade de padronização em estudos futuros e observação da opção com melhor capacidade psicométrica.

Palavras-chave: doença de Alzheimer; desempenho físico funcional; avaliação geriátrica.

32. Análise dos benefícios do uso da bola durante a fase ativa do trabalho de parto

Gisely da Costa Araújo, Joyce Freitas de Araújo, Ana Eloísa Ventura Soares, Francisca Marta de Lima Costa Souza, Adriana Gomes Magalhães

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
giselyaraujo84@gmail.com

Introdução: O uso da bola no trabalho de parto tem sido empregado como forma de aliviar a dor e acelerar o parto. **Objetivo:** Analisar os benefícios do uso da bola na fase ativa e seu impacto no trabalho de parto. **Métodos:** Trata-se de um recorte de um estudo observacional, retrospectivo, transversal, desenvolvido no Hospital Universitário Ana Bezerra, Santa Cruz-RN, Brasil. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob parecer: 3.015.108. Coletaram-se dados gineco-obstétricas e o uso de métodos não farmacológicos na fase ativa do trabalho de parto de 67 mulheres e condições de nascimento dos neonatos. O teste dos dados foi feito pelo Kolmogorov-Smirnov e, para comparar as médias dos grupos, realizou-se o teste de Mann-Whitney para amostras independentes ($p < 0,05\%$). **Resultados:** As mulheres apresentaram dilatação média de 6,1 cm ($\pm 1,3$), 85,7 % com dinâmica uterina moderada, 76,9 % com bolsa íntegra, idade gestacional de 39 semanas e 3 dias ($\pm 1,4$). Ao comparar aquelas que usaram a bola e as que não usaram, não foi observado diferença na duração do trabalho de parto, período expulsivo, ou condições de nascimento. **Conclusão:** No estudo não foi evidenciada diferença na duração do trabalho de parto nem nos desfechos neonatais entre as mulheres avaliadas.

Palavras-chave: trabalho de parto; dor do parto; parto normal.

33. Déficit de equilíbrio em pacientes idosos acometidos com Parkinson

Letícia De Lima Da Silva, Ruth Vicente Da Silva, Laryssa Sherydha Marinho Almeida, Jennifer Emily Da Silva Souza, Rosemary Da Silva Felipe, Aline Miranda Vasconcelos

Faculdade Internacional da Paraíba - FPB
limaleticia878@gmail.com

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico progressivo, caracterizado pela degeneração de células da substância negra. O equilíbrio é a habilidade de alinhar os segmentos contra a gravidade. **Objetivo:** Apresentar os déficits de equilíbrio em pacientes idosos acometidos com Parkinson. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizado nas bases de dados: Google Acadêmico e SciELO.

Descritores: Doença de Parkinson, Equilíbrio Postural e Avaliação. Critérios de inclusão: estudos randomizado e metanálise e publicado nos últimos 5 anos. Exclusão: estudos que fugissem da temática proposta. *Resultados*: Foram encontrados 5 artigos que usaram como métodos avaliativos a EEB (Escala de Equilíbrio de Berg), o TUGT (Timed Up and Go Teste) e pedômetros. Foi observado que os valores obtidos apresentaram uma menor relação entre o equilíbrio estático e dinâmico. Além disso, apresentaram uma diminuição na distância e velocidade da marcha. *Conclusão*: Nota-se a presença de déficits de equilíbrio comprometendo a marcha e a funcionalidade desses pacientes. É escasso os dados estatísticos que afirmem quantitativamente o nível de acometido com a perda do equilíbrio. Por meio disso, se faz necessário realizar outros estudos.

Palavra-chave: doença de Parkinson; equilíbrio postural; avaliação.

34. Efeitos do método Hammock quando comparado com outros posicionamentos em unidade de terapia intensiva neonatal

Renally Daianny de Souza Silva, Rayanne Rayssa de Souza Silva, Mell de Luiz Vânia

Unesc Faculdades, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
renallydaianny@gmail.com

Introdução: Algumas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais vêm adotando o Hammock em incubadoras durante a hospitalização. Esse método consiste em colocar o prematuro em uma rede em posição adequada, garantindo um ambiente similar ao útero materno. *Objetivo*: Verificar os efeitos do método Hammock quando comparado a outros posicionamentos. *Metodologia*: Tratou-se de uma revisão da literatura integrativa, de natureza básica e abordagem qualitativa, nas bases de dados, PubMed, SciELO, LILACS e PEDro em outubro de 2020. Utilizando os Descritores em Ciência da Saúde: “Posicionamento do paciente”, “UTI neonatal” e “prematuro”. Como critérios de inclusão: Estudos na língua inglesa ou portuguesa e que comparasse o Hammock com outro posicionamento. Excluídos: estudos de revisão, indisponíveis na íntegra, e publicações anteriores a 2015. Para avaliação qualitativa dos estudos incluídos foi utilizado a Escala PEDro modificada e traduzida para o português. *Resultados*: Foram analisados quatro dos 51 estudos encontrados, mediante os critérios de elegibilidade. As pesquisas verificavam os efeitos do Hammock em prematuros, revelando resultados positivos e/ou equivalentes, quando comparado a outros posicionamentos. *Conclusão*: O Hammock mostra resultados satisfatórios quanto ao estado organizacional, postura, ganho de peso, aumento da SpO₂, redução da dor e estresse, quando comparado a outros posicionamentos.

Palavras-chave: posicionamento do paciente; UTI neonatal; prematuro.

35. Bexiga hiperativa e função sexual em mulheres: há relação?

Maria Anita Oliveira Souza Paiva, Ellenicy Barbosa Oliveira, Maria Gabriela Lima Duarte, Maria Luiza Pereira de Lima, Layanne Aléxia de Oliveira Souto, Isabelle Eunice Albuquerque Pontes Melo Leite

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
maospaiva@gmail.com

Introdução: A bexiga hiperativa é uma síndrome clínica, caracterizada geralmente pela presença de urgência miccional, aumento da frequência urinária, noctúria e até incontinência. Acontece com mais frequência em mulheres, é uma condição debilitante e incômoda, gerando um impacto negativo na qualidade de vida, afetando seus relacionamentos e podendo comprometer a função sexual. *Objetivo:* Verificar na literatura científica qual a relação entre bexiga hiperativa e função sexual feminina. *Métodos:* Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada durante o mês de outubro de 2020, nas bases de dados SciELO, PubMed e a revista BJU International. Foram incluídos artigos publicados nas línguas inglesa e portuguesa e que foram publicados entre os anos 2004 e 2019, sendo encontrados seis artigos pertinentes à temática. *Resultados:* Há uma grande escassez de literatura sobre a temática, entretanto os artigos incluídos no estudo mostram que a bexiga hiperativa representa risco para o desenvolvimento de disfunções sexuais femininas, tendo impacto negativo na sexualidade, devendo destacar-se esse alerta para os profissionais de saúde. *Conclusão:* Apesar do pequeno número de estudos, a bexiga hiperativa parece ter relação com a disfunção sexual, condição que oferece risco potencial à saúde sexual e, conseqüentemente, à qualidade de vida das mulheres.

Palavra-chave: bexiga urinária hiperativa; função sexual; saúde sexual; mulheres.

36. O uso da acupuntura na redução da dor lombar em gestantes

Jéssica Gregório da Costa, Carla Sousa Fernandes, Rosalba Maria dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
jessicagregorioc@gmail.com

Introdução: Ao longo da gravidez a mulher passa por mudanças naturais e comuns desse período, para promover no organismo adaptações necessárias para gerar acomodação do bebê em desenvolvimento. Dentre essas alterações há o surgimento

de instabilidade lombar e pélvica devido ao crescimento dos seios e da barriga, causando o desvio do centro de gravidade, provocando dor lombar nas gestantes.

Objetivo: Analisar os benefícios da acupuntura na melhora da dor lombar em gestantes.

Metodologia: Para fins de revisão de literatura, foi realizada uma busca nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO e selecionados 6 estudos, entre eles ensaios clínicos controlados e relatos de casos publicados nos últimos 10 anos, contendo em sua amostra gestantes em qualquer idade gestacional que receberam tratamento com acupuntura, sendo selecionados a partir da leitura do resumo. Foram excluídos os estudos que apresentaram fuga ao tema. *Resultados:* As gestantes foram submetidas a algumas sessões de acupuntura e destacou-se que o uso da técnica proporcionou efeitos positivos e redução significativa da dor lombar logo nas primeiras sessões, não havendo efeitos adversos para o uso da técnica. *Conclusão:* O uso da acupuntura é benéfico na redução da dor lombar, melhorando a qualidade de vida das gestantes.

Palavras-chave: acupuntura; dor lombar; gravidez.

37. Efeitos do exercício aeróbico na função sexual de mulheres: revisão de literatura

Beatriz Cristina Medeiros de Lucena, Maria Amélia Pires Soares da Silva, Maria Isabelle de Araújo Dantas, Monalisa Silva de França, Natiely Martins Leite, Laiane Santos Eufrásio

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
biaclucena@ufrn.edu.br

Introdução: A sexualidade pode influenciar em diversos aspectos na vida da mulher, como saúde física, mental e qualidade de vida. Os exercícios aeróbicos, por sua vez, pode ser um mecanismo eficaz na promoção de benefícios ao organismo humano, incluindo a melhora na função sexual e qualidade de vida. *Objetivo:* Revisar a literatura e identificar os efeitos do exercício aeróbico na função sexual de mulheres. *Métodos:* Foi realizada uma busca nas plataformas PubMed, Scielo e Web of Science, com recorte de tempo de 2015 a 2020 usando os descritores “exercise” AND “sexual function of woman”. Foram incluídas pesquisas que avaliaram o impacto do exercício aeróbico na função sexual de mulheres. *Resultados:* A revisão identificou 174 artigos, no entanto apenas 4 se encaixaram nos critérios de inclusão. Ao todo foram contabilizadas 596 mulheres. Todos os artigos incluíram exercícios aeróbicos como forma de intervenção. *Conclusão:* Os estudos apresentam resultados heterogêneos quanto às etapas do ciclo de resposta sexual melhoradas e dos artigos mostrou benefícios quando o exercício foi feito antes da atividade sexual, mas não melhorou orgasmo e satisfação sexual. São

necessários mais estudos sobre a temática para avaliar se protocolos de treinamento aeróbio podem ser indicados para melhora da função sexual.

Palavras-chave: sexualidade; treinamento físico; saúde da mulher.

38. Impactos das intervenções fisioterapêuticas na recuperação de homens com incontinência urinária pós prostatectomia radical

Marieli Pereira Araújo; Mateus Nascimento Fires, Raphaela Simária Araujo Gomes, Samir Rosa de Souza, Victor Gabriel de Melo Batista, Isabelle Eunice Albuquerque Pontes Melo Leite

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
marieli.araujo@aluno.uepb.edu.br

Introdução: Após a prostatectomia radical, a presença da incontinência urinária é bastante comum relacionando-se à lesões que podem acontecer durante o processo cirúrgico. Para o tratamento, existem recursos terapêuticos que objetivam a recuperação da continência urinária. *Objetivo:* Analisar os recursos fisioterapêuticos para incontinência urinária decorrente da prostatectomia radical. *Métodos:* Para atingir os objetivos propostos foi realizada uma revisão integrativa de literatura, elaborada a partir de artigos presentes na base de dados Pubmed. A pesquisa deu-se inicialmente com a seleção dos artigos a serem utilizados, para tal foram utilizados como critérios de inclusão: publicações dos anos de 2015 a 2020 e no idioma inglês. Foram excluídos os artigos que fugiam do tema. Na sequência compreendeu-se a análise dos dados obtidos e, conseqüentemente, a exposição dos resultados obtidos. *Resultados:* Foram selecionados nove artigos, dos quais destacam-se os seguintes recursos: exercícios que trabalham o assoalho pélvico, sendo eles combinados com outros recursos ou não, além da haste oscilante. *Conclusão:* Os artigos expõem alternativas que apontam o treinamento do assoalho pélvico (TMAP), TMAP associado a biofeedback, estimulação elétrica, e a haste oscilante mostram-se eficazes ao tratamento da incontinência urinária após a prostatectomia radical, os demais demandando maiores estudos para a legitimação dos resultados.

Palavras-chave: incontinência urinária; prostatectomia radical; Fisioterapia.

39. Limitação funcional em indivíduos com lesão traumática de plexo braquial: um estudo transversal

Elayne de Oliveira Silva, Alessandra Carolina de Santana Chagas, Alexa Alves de Moraes, Alyne Rafaelly de Souza Nascimento, Keytte Camilla Souza de Amorim, Daniella Araújo de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
elaynesilva014@gmail.com

Introdução: A lesão traumática de plexo braquial (LTPB) é uma condição complexa que repercute não somente na saúde física, mas também nos âmbitos psicológico e social, interferindo na funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Descrever os principais aspectos sociodemográficos e avaliar a funcionalidade de pacientes com LTPB. **Métodos:** Estudo transversal descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa-UFPE sob o CAAE: 88852918.5.0000.5208; realizado com 13 pacientes no Ambulatório de Neurocirurgia de Nervos Periféricos do Hospital da Restauração, Recife, Pernambuco, entre novembro/2018 e abril/2019. Foram aplicados um formulário sociodemográfico e o questionário Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand (DASH). **Resultados:** Houve predomínio da LTPB em homens (92,30%), com idade média de $36,3 \pm 9,3$ anos, solteiros (46,15%) e provenientes do interior do estado (53,84%). A média do score DASH foi de $64,62 \pm 17,59$, com destaque para alguns itens onde a maioria dos pacientes não conseguiu realizar: preparar uma refeição (61,5%), arrumar a cama (53,8%), usar uma faca para cortar alimentos (76,9%) e realizar atividades recreativas que exigem pouco esforço (69,2%). **Conclusão:** Foi possível observar que a LTPB interfere na funcionalidade dos indivíduos prejudicando, dessa forma, não apenas a realização de tarefas diárias básicas como também as suas relações sociais. **Palavras-chave:** plexo braquial; traumatismos dos nervos periféricos; epidemiologia descritiva.

40. A fisioterapia pélvica aplicada ao tratamento de vaginismo em mulheres vítimas de violência sexual

Vanessa Keylla Nunes Barbosa, Jonathan Lieverton Moura Vereda, Kerolyne Trindade Ginani, Márcia Thaís Revoredo Aires, Maria Eduarda Sousa Barros, Isabelle Eunice Albuquerque Pontes Melo Leite

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
vknbarbosa@gmail.com

Introdução: A violência sexual deixa sequelas psicológicas e físicas nas mulheres. Dentre os inúmeros traumas, o vaginismo é uma consequência comum e é definido

como uma contração involuntária da musculatura vaginal, causando desconforto, dificultando a penetração e interferindo negativamente na qualidade de vida das mulheres. *Objetivo:* Verificar a importância da fisioterapia no tratamento de vaginismo em mulheres vítimas de violência sexual. *Metodologia:* Trata-se uma revisão integrativa da literatura, através de levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo e PubMed, através dos descritores: vaginismo, abuso sexual e fisioterapia. Foi utilizado como critério de inclusão artigos que correlacionaram as disfunções sexuais femininas com seu tratamento, causas e/ou consequências, sendo publicados entre os anos de 2009 a 2016, nas línguas português e inglês. Foram excluídos artigos com disparidade no objetivo. *Resultados:* As intervenções realizadas no tratamento do vaginismo foram a cinesioterapia, o uso de dilatadores vaginais, FES, TENS e biofeedback. Notou-se que essas intervenções tiveram efeitos positivos na melhora da dor. *Conclusão:* Os recursos terapêuticos são grandes aliados no tratamento do vaginismo nas mulheres que passaram por violência sexual, mas é importante destacar a necessidade de novas pesquisas a respeito do tema, principalmente ensaios clínicos que possibilitam respostas mais substanciais referentes à eficácia.

Palavras-chave: violência; vaginismo; Fisioterapia.

41. Capacidade funcional e qualidade de vida de indivíduos com hipertensão arterial sistêmica

João Pedro de Santana Silva, Helen Rainara Araújo Cruz, Viviane Fabrícia do Nascimento, Andressa Vallery Nunes Cavalcante, Illia Nadinne Dantas Florentino Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
jp.santana428@gmail.com

Introdução: O controle e manejo da hipertensão arterial sistêmica (HAS) podem contribuir para minimizar as alterações da doença. *Objetivo:* Avaliar a capacidade funcional, através do Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6'), e a qualidade de vida segundo o questionário SF-12 (Short Form Healthy Survey) de hipertensos. *Metodologia:* Pesquisa transversal quantitativa, desenvolvida na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da unidade, através do parecer nº 2.116.318. Foram incluídos indivíduos com HAS controlada, por uso de anti-hipertensivos, de ambos os gêneros, sem outras comorbidades. A análise dos dados foi descritiva, através do Microsoft Excel© versão 2013. *Resultados:* A amostra final foi de 25 de indivíduos, com média de idade 50,68 ($\pm 11,21$ anos). Através do TC6', os indivíduos apresentaram em média 84,21% ($\pm 7,85$) da distância prevista para a amostra,

com uma média de 461,26 (\pm 48,73 metros). No que diz respeito à qualidade de vida, o escore final resultou em 55 de um total de 100 pontos. *Conclusão:* A capacidade funcional e a qualidade de vida apresentaram resultado satisfatório na amostra. Dessa forma, fica evidente que a idade, o controle e o auto manejo da doença influenciam nas variáveis analisadas.

Palavras-chave: qualidade de vida; capacidade funcional; hipertensão arterial.

42. Incontinência urinária no período gestacional: tratamento fisioterapêutico

Tamires Fablicio de Castro Leão, Dayanne Maria da Silva Araújo, Thays Lizandra Silva Mendes, Isabelle Eunice de Albuquerque Pontes

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
tamires.leao@aluno.uepb.edu.br

Introdução: A incontinência urinária (IU) é definida como qualquer queixa de perda involuntária de urina, pode gerar repercussões na saúde psicológica, sexual e social da mulher, impactando diretamente sua qualidade de vida. É um sintoma frequente na gestação e no puerpério, principalmente pela sobrecarga aumentada no assoalho pélvico no período gestacional. *Objetivo:* Verificar na literatura a atuação e os recursos fisioterapêuticos na IU do período gestacional. *Métodos:* Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através de artigos científicos publicados no período de 2018 e 2019, nas bases de dados Scielo e PubMed, usando os descritores: Incontinência urinária; Gestação; Prevenção; Tratamento; Fisioterapia. *Resultados:* Foram incluídos 9 artigos no estudo. Foi identificado que a fisioterapia tanto no ponto de vista da prevenção, através de orientações, como no tratamento, visando a reeducação do períneo, foi a primeira opção de tratamento em casos de IU, por ser um recurso não invasivo e sem efeitos colaterais. O/A fisioterapeuta pode atuar através da utilização de técnicas de estimulação e biofeedback, exercícios para normalizar o tônus muscular, tanto no fortalecimento quanto relaxamento, cinesioterapia, cones vaginais, de forma individual ou combinadas, uso de bola suíça. No entanto, concluiu-se, que o tratamento da IU é possível ser realizada durante o período gestacional e que o profissional mais indicado para esta função, é o fisioterapeuta, por conhecer a anatomia e funcionalidade do assoalho pélvico, trazendo para as mulheres uma forma de tratamento conservador e até a prevenção de enfermidades do próprio assoalho. O profissional deve buscar identificar o grau de severidade dos sintomas de IU e os níveis de força da musculatura do assoalho pélvico, para então prescrever os programas e protocolos de treinamento adequados para cada situação, fortalecendo e reeducando a musculatura.

Palavras-chave: incontinência urinária; gestação; fisioterapia; assoalho pélvico.

43. Avaliação das alterações apresentadas na atividade e participação de mulheres com migrânea

Alyne Karine de Lima Santos, Alexa Alves de Moraes, Alessandra Carolina de Santana Chagas, Manuella Moraes Monteiro Barbosa Barros, Hugo Gabriel Feitosa de Souza, Daniella Araújo de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
alynekl@hotmail.com

Introdução: A migrânea, conhecida como enxaqueca, é uma cefaleia primária, comum nas mulheres. Classificada, no Global Burden Disease, como a terceira doença mais prevalente e a terceira causa de incapacidade no mundo, repercute na qualidade de vida do indivíduo. *Objetivo:* Identificar quais atividades e participações são afetadas em mulheres com migrânea. *Métodos:* Trata-se de uma pesquisa qualitativa, aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco (CAAE:77371417.2.0000.5208), realizado no ambulatório de cefaleia do Hospital das Clínicas de Pernambuco, incluindo mulheres, com idade entre 18-55 anos, com o diagnóstico clínico da migrânea. Foram realizadas entrevistas com grupos focais. Guiados por moderador e assistente, com questionário semi-estruturado e cada sessão foi gravada, transcrita, analisada e tabelada. *Resultados:* Realizadas 10 entrevistas, totalizando 29 pacientes. As atividades e participações mais comprometidas pela migrânea foram: Trabalho Remunerado; Relações Familiares; Lazer; Andar; Interações Interpessoais e Íntimas. *Conclusão:* Foram identificados 6 tipos de atividades e participações que apresentaram alterações, destacando entre elas “trabalho remunerado” e “lazer”. Há diversos fatores biopsicossociais, que interferem na saúde das mulheres com migrânea, incluindo suas atividades econômicas e relações. Portanto é necessária uma maior atenção para uma melhor qualidade de vida dessas mulheres.

Palavras-chave: enxaqueca; funcionalidade; qualidade de vida.

44. Influência da fisioterapia aquática na capacidade funcional de indivíduos com espondilite anquilosante: revisão de literatura

Emanuely Lacerda de Moraes, Ana Beatriz Nunes de Sousa Ferreira, Viviane Cipriano Albuquerque

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
emanuelylacedamorais@gmail.com

Introdução: A espondilite anquilosante (EA) é uma doença reumática inflamatória crônica caracterizada pelo envolvimento do esqueleto axial e articulações sacroilíacas, que resulta em uma restrição de mobilidade. O quadro clínico é caracterizado por rigidez, dor e postura inadequada, na qual, a fisioterapia aquática (FA) entra como um papel importante na redução da sintomatologia e conseqüentemente na melhoria da qualidade de vida (QV) desses pacientes. **Objetivo:** Analisar a influência da hidroterapia na capacidade funcional (CF) de indivíduos espondilíticos. **Metodologia:** Revisão de literatura por meio das plataformas: Pubmed, Medline, Scielo, Google Acadêmico e Lilacs entre os anos de 2010-2019. Os critérios de inclusão foram artigos em inglês, português e espanhol que relacionassem a influência da FA na EA. Foram encontrados 268 artigos. Após a leitura dos artigos e de acordo com os critérios de inclusão e com a abordagem metodológica clara e objetiva 4 artigos foram selecionados. **Resultados:** Após o tratamento foi verificado efeitos benéficos nos pacientes, ta qual analgesia principalmente na região do pescoço, nas costas e no quadril, e redução da rigidez matinal. **Conclusão:** A hidroterapia é uma abordagem segura para indivíduos espondilíticos, haja vista que influencia positivamente a CF e a QV desses pacientes. **Palavras-chave:** Fisioterapia; hidroterapia; espondilite anquilosante.

45. Educação em saúde em tempos de pandemia: relato de experiência

Maria Amélia Pires Soares da Silva, Maria Isabelle de Araújo Dantas, Beatriz Cristina Medeiros de Lucena, Vinícius Hugley Brito dos Santos, Evelin Suyany Guedes de Lima, Laiane Santos Eufrásio

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
melpss@icloud.com

Introdução: A educação em saúde é um processo de construção de conhecimento que visa à promoção em saúde e a inserção da população nos debates com profissionais e gestores, segundo o Ministério da Saúde. Devido a pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19), essa prática precisou reinventar-se às novas tecnologias para atender a população. **Objetivo:** Relatar a experiência de ações de educação em saúde durante a pandemia. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de

experiência. As atividades iniciaram em março de 2020, através da criação de uma conta na mídia social Instagram para continuar as ações do projeto de extensão “Educando em Saúde”. Algumas Campanhas nacionais de saúde e informações sobre o coronavírus foram abordadas durante 7 meses. *Resultados*: Foram feitas 51 publicações para um público de 498 seguidores, com idades entre 13 e 65 anos. A interação expandiu-se entre as postagens, sequências de perguntas para avaliar o conhecimento, dicas educativas e bate-papos virtuais. *Conclusão*: A aderência da população foi um ponto positivo, mas acredita-se que o acesso à internet ainda é uma limitação. Apesar dos desafios, as práticas de educação em saúde devem ser adaptadas para o contexto tecnológico estimulando a sua continuidade.

Palavras-chave: educação em saúde; coronavírus; tecnologias em saúde.

46. Fisioterapia em crianças com pé torto congênito idiopático: uma revisão da literatura

Thayza Thayane Marinho de Oliveira, Jéssika Maria de Lima da Silva, Juliana Alves do Monte, Marianna de Melo Salemi, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes

Faculdade de Comunicação, Tecnologia e Turismo de Olinda, Universidade Católica de Pernambuco
thayzatmo@hotmail.com

Introdução: o Pé Torto Congênito Idiopático (PTCI) é uma deformidade ortopédica caracterizada como uma displasia congênita dos músculos, tendões, ligamentos, estruturas osteoarticulares e neurovasculares. A fisioterapia é importante, pois atua como um tratamento não invasivo, corrigindo essas alterações. *Objetivo*: pontuar e discutir os tratamentos fisioterapêuticos existentes na literatura para crianças com pé torto congênito idiopático. *Métodos*: trata-se de uma Revisão de Literatura. A pesquisa foi realizada em periódicos nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Libray, Medical Literature analysis and Retrieval System Online e Physiotherapy Evidence Database. Não houve restrição de língua e ano de publicação. *Resultados*: Foram encontrados nove estudos, onde destes, apenas um foi ensaio clínico randomizado. Para o PTCI os recursos que mostram resultados favoráveis são a terapia manual para correção postural e alinhamento articular, mobilizações, exercícios e indicação de órteses associado a terapia. *Conclusão*: Através deste estudo mostrou-se a importância da fisioterapia no tratamento em pacientes com PTCI, porém devido a pobre quantidade de evidência científica, não houve esclarecimentos evidentes.

Palavras-chave: deformidades congênitas; pé equino; pé torto congênito.

47. Efeito do exergame gamificado no estado emocional de adolescentes escolares com excesso de peso

Dimas Gabriel Sales Diniz, Danielle Franklin de Carvalho, Carla Campos Muniz Medeiros

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
dimgabriel-sales1@hotmail.com

Introdução: O excesso de peso é uma condição clínica causada por um desequilíbrio energético. Tal situação é motivo de vários problemas de saúde, dentre eles, a alteração do estado emocional. Estado emocional é o resultado do conjunto de respostas promovidas pelas emoções. **Objetivo:** Avaliar o estado emocional em adolescentes escolares com excesso de peso antes e depois da utilização de exergames gamificados. **Métodos:** Tratou-se de um ensaio clínico randomizado desenvolvido em duas escolas previamente sorteadas, sendo uma do grupo controle e outra da intervenção. 74 indivíduos participaram, sendo 31 da intervenção e 43 do controle. Os integrantes dos grupos foram submetidos a um questionamento sobre seu estado emocional, antes e depois da intervenção. Esse estudo fez parte de uma pesquisa maior aprovada pelo comitê de ética com CAAE:840195183.0000.5187 e registrada no Clinical Trials (NCT03532659). A análise estatística foi realizada no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0, com significância de 95%. **Resultados:** Como resultado, observou-se que o grupo intervenção apresentou melhora significativa do estado emocional ($p = 0,022$) quando comparado ao grupo controle ($p = 0,824$). **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico com exergame gamificado é eficaz na melhora do estado emocional de adolescentes escolares com excesso de peso.

Palavras-chave: jogos de vídeo; ajustamento emocional; adolescente.

48. Existe associação entre dor crônica e a infecção por Covid-19?

Willyane de Souza Guedes, Dimas Gabriel Sales Diniz

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
willyanesguedes@gmail.com

Introdução: Dor crônica é uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a um dano real ou potencial dos tecidos, que se mantém contínua ou recorrente, apesar dos tratamentos, podendo ser originada por vários fatores, como infecções. O Sars-CoV-2 tem características que podem aumentar a prevalência da dor crônica, especialmente pela persistência de mecanismos estressores fisiológicos.

Objetivo: Verificar na literatura a associação entre dor crônica e infecção pelo Sars-CoV-2. **Métodos:** Uma revisão de literatura feita nas bases PubMed, Scielo, Scopus e PEDro. Utilizou-se nas estratégias de busca os descritores “Pain”, “COVID-19”, “Sars-CoV-2”, “Chronic pain” e “AND como operador booleano. Os artigos foram submetidos a crítica de dois autores. **Resultados:** Encontrou-se 1149 artigos nas bases PubMed, Scielo, Scopus e PEDro, dos quais, 1055 estavam fora do tema e 87 eram duplicatas. Após leitura completa e crítica, 4 artigos dissertavam especificamente sobre o tema, mostrando que a associação entre o Sars-CoV-2 e a dor crônica existe pela fraqueza adquirida associada a UTI e pelo impacto psicológico da doença. **Conclusão:** Embora considerada uma doença que afeta o sistema respiratório, estudos apontam que o Sars-CoV-2 é multissistêmico e pode causar dor crônica.

Palavras-chave: dor crônica; infecção; COVID-19.

49. Efeitos da acupuntura na dor lombar em gestantes: revisão integrativa

Marília Caroline Ventura Macedo, Lorena Carneiro de Macêdo

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
mariliacvmacedo@gmail.com

Introdução: A dor lombar que se desenvolve durante a gestação é um sintoma comum associado à gravidez. Caracteriza-se como frequente, moderada intensidade e piora à noite, interferindo no sono e nas atividades diárias. Sabe-se que a acupuntura promove efeito terapêutico de redução da dor lombar, podendo ser útil na lombalgia relacionada a gestação. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa acerca dos efeitos da acupuntura na dor lombar em gestantes. **Métodos:** O presente estudo consiste em uma Revisão Integrativa por meio de buscas nas bases de dados PubMed, PEDro, Lilacs, Cochrane Library e J-STAGE, no mês de outubro de 2020. Os descritores “Acupuncture”, “Low Back Pain”, “Pregnant Women” foram utilizados de forma combinada. **Resultados:** Dos oitenta e sete artigos avaliados, seis ensaios clínicos elucidaram os efeitos da acupuntura na lombalgia relacionada a gravidez, apresentado efeitos significativos no alívio da dor. As participantes estavam com idade gestacional entre 13 e 37 semanas, receberam de 2 a 8 sessões durante 20 ou 30 minutos. Utilizaram a escala visual analógica e de avaliação numérica, questionário de McGill e de cintura pélvica e Índice de deficiência de Oswestry. **Conclusão:** A partir dos ensaios analisados, verifica-se efeitos positivos da acupuntura na diminuição da dor lombar em gestantes.

Palavras-chave: lombalgia; gestação; acupuntura.

50. Correlação da dor, perfil clínico e padrão de utilização de smartphone em crianças e adolescentes

Augusto Cesar Bezerra Lopes, Juliana Malveira Pereira, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes, Juliana Alves do Monte, Marina de Lima Neves Barros, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa

Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda, Universidade Católica de Pernambuco
augustocesarbl85@gmail.com

Introdução: o smartphone é o equipamento de grande interesse entre crianças e adolescentes, porém devido ao uso excessivo é comum as dores musculares. **Objetivo:** correlacionar a dor, perfil clínico e padrão de utilização de smartphone em crianças e adolescentes. **Métodos:** trata-se de um estudo observacional, de corte transversal e de caráter quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o CAAE número de CAAE “25894119.4.0000.5206”. Foram inclusos 77 participantes de ambos os sexos, com idade de 8 a 18 anos, que tivessem acesso a utilização de smartphone. Após aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, foi aplicado um questionário online com aspectos clínicos e EVA, disponibilizados através do aplicativo do whatsapp® para os responsáveis. Foi utilizado o teste t-Student para amostras independentes, sendo considerado um intervalo de confiança de 95%. **Resultados:** foi visto diferença significativa em relação a região da dor relatada entre as crianças e os adolescentes. As crianças (26,3%) apresentaram dor na cabeça após o uso do smartphone. E os adolescentes (50,0%) relataram dor na região cervical após o uso. **Conclusão:** o uso prolongado de smartphone mostra-se relacionado com o surgimento das dores em diferentes regiões do corpo.

Palavras-chave: crianças; dor; postura.

51. Sensação de esgotamento em fisioterapeutas intensivistas: uma revisão integrativa

Maria Cristina Damascena dos Passos Souza, Thayana Fernanda da Silva Oliveira, Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira

UNINASSAU, Paulista, PE
cristinadp_82@hotmail.com

Introdução: A Síndrome de Burnout (SB) define-se como estresse crônico no trabalho, associado ao esgotamento de energia, cinismo ligado ao trabalho e redução da eficácia profissional. O Fisioterapeuta inserido na equipe multidisciplinar e na Unidade de Terapia Intensiva UTI sofre com casos de SB. **Objetivo:** Analisar as prevalências das

dimensões da Síndrome de Burnout nos fisioterapeutas intensivistas, nos últimos 5 anos. *Métodos:* Foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, (PubMed) e LILACS. De 30 artigos, 10 compuseram a revisão integrativa, nos idiomas inglês e português, com exclusão daqueles que não abordavam o tema. *Resultados:* Estudos obtém seus resultados divididos em UTI adulto, pediátrica e neonatal, sendo o maior em UTI adulto com 51,7%. Resultando um índice alto de prevalências da SB. Após realizado a análise dos questionários aplicados, observaram um aumento elevado na prevalência da SB nas três UTIs de 48,72%, um nível grave em apenas uma dimensão. Foram evidenciadas a presença da SB em mais da metade dos profissionais atuantes na UTI. Entre outras dimensões, correlacionaram atendimentos diários com exaustão e idade com despersonalização. *Conclusão:* As dimensões da SB são de extrema importância para análise dos riscos que perpetuam os profissionais da UTI.

Palavras-chave: estresse ocupacional; fisioterapeutas; pessoal de saúde.

52. Impacto das posições verticais no primeiro estágio do trabalho de parto

Máya Cármem Silva de Medeiros, Jordânia Abreu Lima de Melo, Vanessa Karoline da Silva, Laiane Santos Eufrásio, Adriana Gomes Magalhães

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
mayracmed@gmail.com

Introdução: As posições maternas que mais contribuem para melhorar a contratilidade uterina são verticais. *Objetivo:* Analisar os benefícios das posições verticais na fase ativa do trabalho de parto. *Métodos:* Recorte de estudo observacional, retrospectivo, transversal, desenvolvido no Hospital Universitário Ana Bezerra, Santa Cruz-RN. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer nº 3.015.108). Coletaram-se dados sobre as condições sociodemográficas, gineco-obstétricas e métodos não farmacológicos empregados na fase ativa do trabalho de parto de 67 mulheres, entre os anos 2016-2018, idades entre 18-40 anos, feto único, idade gestacional 37-42 semanas. Para testar a normalidade dos dados foi utilizado o teste de Kolmogorov-Sminorv e para comparar as médias dos grupos, realizou-se Mann-Whitney para amostras independentes ($p < 0,05\%$). *Resultados:* As parturientes que adotaram 3 ou mais posições verticais durante o trabalho de parto, tiveram médias de dilatação cervical de 6,4 cm, duração do trabalho de parto de 355 minutos e período expulsivo de 20,2 minutos. Quando comparadas as médias dos dois grupos, não foram obtidas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$). *Conclusão:* Não foi possível verificar diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.

Palavras-chave: primeira fase do trabalho de parto; gestantes; dilatação.

53. Repercussão da fisioterapia aquática como abordagem no tratamento das mulheres pós-mastectomizadas: revisão de literatura

Thaynã Keroly da Silva Farias, Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira, Thayana Fernanda da Silva Oliveira, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza

UNINASSAU, Paulista, PE
thayna_kerolly@hotmail.com

Introdução: O câncer de mama é uma patologia que acomete cerca de 100 mil mulheres brasileiras, sendo caracterizado por um crescimento desordenado de células mamárias anormais que se desenvolvem rapidamente ou lentamente. *Objetivo:* Evidenciar os efeitos da fisioterapia aquática nas pacientes mastectomizadas. *Métodos:* Este estudo trata-se de uma revisão da literatura. Sendo utilizadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, PubMed, LILACS, SciELO e PEDro, incluindo-se as publicações entre os anos de 2014 a 2020, nos idiomas Português e Inglês. Foram analisados 263 artigos, abordando a Hidroterapia, Mastectomia e Neoplasias da Mama. *Resultados:* Após análise, 7 artigos foram selecionados, pois abordavam mulheres mastectomizadas e a fisioterapia aquática em seu tratamento. Através da hidroterapia foi observada uma melhora significativa da amplitude de movimento, melhora nos movimentos articulares de glenoumeral além de uma melhora significativa da condição física, funcional e emocional das pacientes. *Conclusão:* A fisioterapia aquática apresentou êxito na reabilitação das pacientes pós mastectomia, favorecendo a melhora da amplitude de movimento, a força do ombro e a redução do linfedema, diminuição da dor, portanto, melhorando a qualidade de vida.

Palavras-chave: hidroterapia; mastectomia; neoplasias da mama.

54. Repercussão da fisioterapia respiratória na doença de Parkinson: uma revisão da literatura

Gleison Rodrigues da Silva, Thayana Fernanda da Silva Oliveira, Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza

UNINASSAU, Paulista, PE
gleison-rodrigues10@hotmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa predominante no mundo, sendo a pneumonia a principal causa de óbito. Devido aos sinais cardinais, adotam posturas cifóticas, com restrição da extensão tronco, promovendo redução da expansão torácica e diminuição da complacência pulmonar. **Objetivo:** Identificar a repercussão da fisioterapia respiratória em pacientes com DP. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura de ensaios clínicos randomizados que avaliaram o treinamento muscular expiratório e inspiratório em pacientes com DP. Utilizando bases de dados eletrônicas: LILACS, MEDLINE–PubMed, SciELO e PEDro, incluso as publicações de 2015 a 2020. Foram analisados 47 artigos que estudaram o treinamento muscular respiratório, 41 artigos foram excluídos. Por fim, 6 artigos atenderam aos critérios: temática e ano de publicação nas bases científicas. **Resultados:** Foram selecionados 3 artigos de Treinamento Muscular Expiratório, com 62 voluntários e 3 de Treinamento Muscular Inspiratório, com 91 voluntários com DP. Segundo os estudos, as condutas realizadas nos estágios iniciais têm maior eficiência. **Conclusão:** A fisioterapia respiratória melhora a força e resistência muscular respiratória, no reflexo da tosse, na função de deglutição, função pulmonar, cardiovascular e autonômica, aumenta a complacência pulmonar e reduz a dispneia. **Palavras-chave:** doença de Parkinson; modalidades de Fisioterapia; resultado do tratamento.

55. Efeito do método Bousquet na mobilidade cervical de mulheres com migrânea: série de casos

Alexandra Daniele de Fontes Coutinho, Tamara Cavalcanti de Moraes Coutinho Neta, Ana Izabela Sobral de Oliveira-Souza, Josepha Karinne de Oliveira Ferro, Alyne Karine de Lima Santos, Daniella Araújo de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE
alexandra-daniele@hotmail.com

Introdução: Pacientes com migrânea comumente apresentam alterações musculoesqueléticas cervicais, e podem ser beneficiados pela liberação miofascial com

método Bousquet. *Objetivo*: Observar o efeito imediato da liberação miofascial utilizando método Bousquet na amplitude de movimento (ADM) cervical, em uma série de casos de mulheres com migrânea. *Métodos*: série de casos, aprovado pelo Comitê de Ética conforme CAAE:77359517.0.0000.5208. Foram incluídas mulheres com diagnóstico de migrânea (3ª Classificação Internacional de Cefaleia); com idade entre 18-55 anos; IMC < 30 kg/cm². Inicialmente as voluntárias preencheram um diário de cefaleia durante 30 dias. A avaliação consistiu em: ADM de flexão, extensão, inclinação e rotação cervical com o instrumento CROM, intensidade da cefaleia com a Escala Visual Numérica; Índice de Incapacidade Cervical; Índice de Disfunção Lombar (Oswestry 2.0); Questionário de Incapacidade associado à Migrânea e o Questionário de Alodinia. As voluntárias foram tratadas em único dia com o protocolo de Bousquet na musculatura extensora cervical e do tronco, durante 80 minutos. Imediatamente após foi realizada a reavaliação. *Resultados*: as voluntárias apresentaram melhora qualitativa da ADM cervical, e autorrelato de melhora das outras variáveis investigadas. *Conclusão*: O método Bousquet apresentou efeito imediato benéfico na ADM e no relaxamento da musculatura cervical, conseqüentemente propiciando melhora no bem-estar dessas voluntárias. **Palavras-chave**: Fisioterapia; manipulações musculoesqueléticas; músculos do pescoço; transtornos de enxaqueca.

56. Abordagem humanizada no processo reabilitacional

Pedro Henrique Alves Pereira

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
pedro.pereira@aluno.uepb.edu.br

Introdução: as vítimas não fatais de acidentes sofrem mudanças significativas no seu estilo de vida devido às disfunções, partindo desse pressuposto, a fisioterapia insere-se de forma interdisciplinar a atenuar sequelas e recaptar o acidentado. *Objetivo*: averiguar-se quanto a abordagem fisioterapêutica de forma humanizada e sua eficácia para reversão de quadros algícos, déficits neurológicos ou musculoesqueléticos. *Metodologia*: A pesquisa pode classificar-se como qualitativa, pela compreensão, e interpretação da temática abordada, remetendo-se a uma revisão bibliográfica através das bases de dados: ScieLO (Scientific Eletronic Library Online), PEDro (Physiotherapy Evidence Database), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), inclui-se pesquisas nos anos de 2010 a 2020 com evidências científicas relevantes, obtêm-se como método avaliativo a qualidade dos artigos. *Resultados*: subsequentemente, uma análise criteriosa entre 14 artigos, averigua-se relevância em

6 deles, verifica-se o conhecimento e a ação acerca da biomecânica, e funções cognitivas após o tratamento fisioterapêutico obtendo prismas multidisciplinares, verificando a eficácia e eficiência, diante de uma abordagem integrativa e humanizada levando em consideração fatores psíquicos. *Conclusão:* de forma integrativa, a fisioterapia estimula o fortalecimento neurológico, imunológico, e musculoesquelético assim como possui caráter transitório na recapacitação, unindo corpo e mente, ressalta-se sua inserção para sanar uma questão de saúde pública.

Palavras-chave: humanização; acompanhamento mente-corpo; recapacitação.

57. Utilização da posição de cócoras durante a fase ativa do trabalho de parto

Vanessa Karoline da Silva, Jordânia Abreu Lima de Melo, Máyra Cármem Silva de Medeiros, Laiane Santos Eufrásio, Adriana Gomes Magalhães

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
vanessakarol.fisio@gmail.com

Introdução: Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal traz que devem estar no trabalho de parto diferentes posições: cócoras, lateral e quatro apoios. Posição de cócoras apresenta biomecânica que promove estiramento do ligamento cardinal, contribuindo para o aumento do diâmetro do canal vaginal e saída fetal. Objetivo foi analisar os benefícios da utilização da posição de cócoras durante fase ativa do trabalho de parto e seu impacto nos seus desfechos. *Métodos:* Recorte de um estudo observacional, retrospectivo, transversal, desenvolvido na Maternidade Ana Bezerra, Santa Cruz-RN, Brasil. Aprovado pelo CEP (nº 3.015.108). Coletaram-se dados sociodemográficos, gineco-obstétricos e métodos não farmacológicos empregados na fase ativa do trabalho de parto, entre 2016-2018. Usou-se o Teste de normalidade KolmogorovSminorv. Comparar médias dos grupos aplicou-se teste Mann-Whitney para amostras independentes ($p < 0,05\%$). *Resultados:* Participaram 67 parturientes, com média de idade 25,7 ($\pm 5,3$) anos e idade gestacional 39, 3($\pm 1,2$) semanas. As que estiveram de cócoras tiveram médias dilatação cervical (DC) de 6,5 ($\pm 1,2$) cm, duração do trabalho de parto (TP) 315 ($\pm 63,3$) minutos e período expulsivo (PE) de 16,6 ($\pm 11,5$) minutos. As demais apresentaram médias DC 6,3 ($\pm 1,4$) cm, TP 332 ($\pm 167,5$) minutos e PE 23,1 ($\pm 14,3$) minutos. Comparadas médias dos dois grupos, não foram obtidas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$). *Conclusão:* Nessa amostra, posição de cócoras não influenciou na fase ativa do TP e desfechos.

Palavras-chave: trabalho de parto; obstetrícia; saúde da mulher.

58. Efeitos da reabilitação virtual no equilíbrio de indivíduos com lesão pós ave: uma revisão de literatura

Jéssika Maria de Lima da Silva, Thayza Thayane Marinho de Oliveira, Juliana Alves do Monte, Marianna de Melo Salemi, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes

Faculdade de Comunicação, Tecnologia e Turismo de Olinda, Universidade Católica de Pernambuco
jessika.lima.silva@hotmail.com

Introdução: O Acidente vascular encefálico (AVE), é uma doença que afeta o sistema nervoso, gerando quadro de incapacidade funcionais, entre essas podemos ressaltar o déficit de equilíbrio, que é um processo complexo que envolve a manutenção da postura e facilita o movimento. Dentre as técnicas utilizadas se destaca a realidade virtual (RV). **Objetivo:** Discutir os efeitos da RV no equilíbrio de indivíduos com lesão pós AVE. **Metodologia:** É uma revisão de literatura. Pesquisadas nas bases de dados: Biblioteca virtual em Saúde (BVS), Pubmed, Scielo, Lilacs e Bireme. Não houve restrição de linguagem e ano de publicação. **Resultado:** foram encontrados quatro artigos que utilizaram à RV como intervenção fisioterapêutica. Nos estudos foram utilizado o jogo Nintendo Wii como ferramenta da RV. O estudo que utilizou a ferramenta duas vezes por semana por 2 meses relata que houve melhora significativa no equilíbrio. Já o estudo utilizando a ferramenta três vezes por semana com duração de trinta minutos utilizando jogos de equilíbrio do simples ao complexo, demonstrando a interação com o ambiente virtual fornecendo um feedback, melhorando a reabilitação postural e percepção do corpo. Já os demais estudos utilizando o treino de equilíbrio por RV no jogo Nintendo por 2 meses demonstraram melhora de simetria e distribuição de peso. Esses estudos demonstraram benefícios, como: melhora do equilíbrio estático e dinâmico, e exploração da base de suporte para manutenção da estabilidade. **Conclusão:** Através desse estudo foi visto que a RV promove efeitos benéficos quando utilizados em pacientes pós AVE, porém são necessários mais estudos para evidenciar o real efeito no equilíbrio.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral; equilíbrio; realidade virtual.

59 - Intervenção da fisioterapia em gestantes acometidas pela síndrome de Guillain-Barré

Josivilma Dezes de Souza, Aline Patrícia Dantas da Silva, Jonathan Henrique Silva Samora, José Antônio Donato, Mell de Luís Vânia

Unesc Faculdades, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
E-mail: josisouza_85@hotmail.com1

Introdução: A síndrome de Guillain Barré (SGB) é uma doença neurológica autoimune caracterizada como uma polirradiculopatia desmielinizante aguda, incomum durante a gravidez e se desenvolve após quadros infecciosos. **Objetivo:** relatar a eficácia das intervenções fisioterapêuticas. **Metodologia:** tratou-se de uma revisão da literatura, realizada nas bases de dados Pedro e Lilacs em outubro de 2020. Utilizando os descritores em ciências da saúde: “Síndrome de Guillain-Barré”, “Fisioterapia” e “Gestantes”. Foram incluídos artigos publicados no período entre 2015 a 2020, em português e inglês relevantes ao tema, e excluído trabalhos indisponíveis na íntegra e outras revisões da literatura. **Resultados:** Foram analisados 5 dos 27 estudos encontrados mediante critérios de elegibilidade. As pesquisas mostram que as intervenções fisioterapêuticas em gestantes com a Guillain-Barré são técnicas voltadas para o fortalecimento muscular da unidade interna, visando a possibilidade do parto vaginal, ratifica que o treinamento resistido melhora as respostas cardiorrespiratórias, reduz o quadro algico e a fadiga. Em relação ao treinamento de controle neuromuscular e consciência corporal são importantes para que as alterações não se tornem crônicas no pós-parto. **Conclusão:** as intervenções fisioterapêuticas foram citadas como fator primordial para atenuação do quadro hipotônico, parto vaginal e diminuição da taxa de mortalidade materna e fetal.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain Barré; Fisioterapia; gestantes.

60. Prevalência dos tipos de fraturas em idosos em um hospital da cidade do Recife, PE

Juliana Alves do Monte, Renan Gomes Malaquias Ferreira, Marianna de Melo Salemi, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa

Universidade Católica de Pernambuco
julianamontefisio@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é acompanhado por alterações previsíveis em todo corpo, que provocam limitações funcionais associadas a comorbidades, tornando o idoso mais

vulnerável aos riscos de traumas. *Objetivo:* Verificar a prevalência dos tipos de fratura por traumas em idosos em um hospital da cidade do Recife-PE. *Métodos:* Trata-se de um estudo do tipo transversal, descritivo e quantitativo, foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos com o CAAE: 56073916.6.0000.5206, desenvolvido em um hospital da cidade do Recife-PE. A análise dos dados foi feita através de uma análise multivariada permutacional de variância e padrões multiníveis, foi considerado um nível de significância de 95% ($p < 0,05$). *Resultados:* Foi registrado 3.069 prontuários, sendo 2.428 excluídos do estudo. Dos 641 incluídos, 55,1% eram do sexo feminino, 63,18% com doenças associadas, 2,3% apresentavam alguma deficiência e 34,78% possuíam algum fator de risco. O mecanismo e o ambiente do trauma mais frequentes, foram a queda da própria altura em 82,37%, e ambiente doméstico em 83,61%. As fraturas mais frequentes foram nos membros inferiores 66%, sendo a transtrocantérica mais prevalente, 28,23%. *Conclusão:* Os dados apontam maior frequência de traumas em idosos do sexo feminino, principalmente decorrente de queda da própria altura, sendo a transtrocantérica a mais prevalente.

Palavras-chave: epidemiologia; fraturas; idoso; traumas.

61. Função pulmonar nas transferências nervosas para reconstrução de lesões traumáticas do plexo braquial: revisão integrativa

Alexa Alves de Moraes, Helen Kerlen Bastos Fuzari, Alessandra Carolina de Santana Chagas, Daniella Araújo de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
alexamoraesx3@gmail.com

Introdução: Lesões traumáticas do plexo braquial (LTPB) apresentam alta incidência em populações jovens, gerando declínios funcionais significativos. As cirurgias de transferências nervosas com nervos doadores associados à função cardiorrespiratória são opções terapêuticas frequentemente adotadas. *Objetivo:* Descrever o impacto das cirurgias de transferências nervosas de nervos intercostais e frênico para a reconstrução do plexo braquial sobre a função pulmonar em indivíduos acometidos por LTPB. *Métodos:* Realizou-se uma revisão integrativa da literatura em julho/2020 nas bases MEDLINE, PEDro, Scielo, LILACS e Biblioteca Cochrane, sem restrição de idioma, adotando-se as palavras-chave Brachial plexus, Pulmonary function, Nerve transfer, Intercostal Nerves, Phrenic nerve e Accessory nerve. Excluíram-se estudos cujos pacientes apresentavam etiologias não-traumáticas do plexo braquial, ou casos de paralisia braquial obstétrica. *Resultados:* Identificaram-se 12.960 estudos, sendo 6

elegíveis. A transferência do nervo frênico reduziu em até 20% do volume expiratório forçado no primeiro segundo (FEV1) e 30% do volume corrente (VC) durante 1 ano após a cirurgia, enquanto a transferência de nervos intercostais reduziu até 12% da FEV1 e 10% do VC. **Conclusão:** A neurotização dos nervos frênico e/ou intercostais promove significativas reduções nas variáveis da função pulmonar, podendo gerar alterações cardiorrespiratórias a longo prazo.

Palavras-chave: traumatismos dos nervos periféricos; espirometria; transferência de nervo.

62. Tratamento fisioterapêutico na bexiga neurogênica por mielomeningocele: um relato de experiência

Dayane da Silva Souza, Ingrid Larissa Araújo Pereira Moura, Karla Mariana Oliveira de Araújo, Josepha Karinne de Oliveira Ferro

UNIBRA
karinneferro@gmail.com

Introdução: A lesão sacral da mielomeningocele (MMC) favorece dificuldade de esvaziamento vesical e infecção urinária de repetição. **Objetivo:** Verificar efeitos de exercícios fisioterapêuticos em um paciente com (MMC). **Métodos:** Estudo de caso, em clínica escola de fisioterapia, conduzido pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. As informações foram da evolução fisioterapêutica em uropediatria, de abril até junho de 2019. **Resultados:** Paciente B.G.S.S., 10 anos, sexo masculino, com mielomeningocele e hidrocefalia. O mesmo realiza cateterismo vesical. Na avaliação verificou: perda de urina, e alteração da sensibilidade vesical, constatado na urodinâmica. Ainda, a uretrocistografia miccional mostrou bexiga alongada e contornos irregulares. Protocolo utilizado: neuromodulação toracolombar (TENS), intensidade confortável por 20 minutos; liberação miofascial, mobilidade pélvica, e propriocepção. Totalizando 12 sessões, duas vezes por semana. Após tratamento, realizou nova uretrocistografia miccional, constatando bexiga de capacidade normal. **Conclusão:** Os exercícios reduziram a capacidade vesical da bexiga neurogênica hipoativa, induzindo a micção espontânea.

Palavras-chave: mielomeningocele; bexiga urinaria neurogênica; modalidades da Fisioterapia.

63. Correlação entre as quedas e os tipos de fraturas em pacientes idosos em um hospital beneficente da cidade do Recife

Pedro Rodolfo Celestino de Farias, Leandro Gonçalves da Silva, Renan Gomes Malaquias Ferreira, Vanessa Maria da Silva Alves Gomes, Érica Patrícia Borba Lira Uchôa

Universidade Católica de Pernambuco
pedro.celestf@gmail.com

Introdução: A queda é considerada como um acontecimento inesperado provocada pela perda total do equilíbrio e incapacidade para manutenção da postura, é um fator presente, frequente e limitante na vida do idoso e está intimamente relacionada com as fraturas. **Objetivos:** Correlacionar à queda, o sexo e os tipos de fraturas em pacientes idosos. **Métodos:** É um estudo do tipo transversal, descritivo analítico e de caráter quantitativo, com número do CAAE “56073916.6.0000.5206”. A amostra foi constituída por levantamento de dados constantes nos prontuários cadastrados no arquivo morto do hospital. **Resultados:** Dos 604 prontuários incluídos, 57,3% foram do sexo feminino. O local do trauma foi predominante em ambiente doméstico (n = 535; 88,58%) e a queda da própria altura foi mais frequente (n = 529; 88%). Foi observado que no sexo feminino, a fratura transtrocantérica (n = 118; 34,20%) e a distal do rádio (n = 82; 23,77%) são mais comuns; e, no sexo masculino são as transtrocantérica e a do colo do fêmur (n = 61; 23,55%, em ambas). **Conclusão:** Foi observado no presente estudo que as quedas são eventos frequentes entre a população idosa, acontecendo principalmente a partir da sexta década de vida e no sexo feminino, tendo os fatores de risco influência sobre essas lesões ósseas.

Palavras-chave: idoso; queda; fratura.

64. Desafios das políticas públicas para a população idosa no Brasil: revisão integrativa

Douglas Henrique Fraga, Taciana Aline Maciel Bezerra Oliveira, Thayana Fernanda da Silva Oliveira, Maria Cristina Damascena dos Passos Souza

UNINASSAU, Paulista, PE
douglas.potter1000@gmail.com

Introdução: O aumento na longevidade da população atualmente chega a 30 milhões de idosos, e é certamente um dos grandes desafios da história, devido aos avanços no setor de saúde e melhora na qualidade de vida. Esse novo cenário requer uma reflexão sobre as políticas, programas e serviços implantados, o que demanda investimentos por parte do Estado. **Objetivos:** Analisar os principais desafios e perspectivas para as

Políticas públicas direcionadas à população idosa no Brasil. *Métodos*: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizadas as bases de dados: LILACS e SciELO, incluindo-se as publicações dos últimos cinco anos. Dos 40 artigos localizados, 10 foram elegíveis. *Resultados*: Identificar o aumento da população idosa e suas demandas específicas é fundamental para assegurar as ações de promoção e prevenção da saúde. Mas, para isso acontecer é preciso entender o processo de envelhecimento, na intenção de que não haja desperdício de recursos e tempo. *Conclusão*: A transição demográfica apresenta demandas específicas. Com o processo de envelhecimento da população brasileira, podemos observar alguns desafios e conquistas. Percebemos dificuldade dos órgãos públicos em acompanhar o rápido crescimento desta população, entender suas necessidades e de preparar os seus profissionais para esta nova realidade.

Palavras-chave: idoso; Brasil; políticas públicas de saúde.

65. Tratamento fisioterapêutico em pacientes com neurite hansênica do nervo tibial posterior

Elivelton Duarte dos Santos, Giovanna Alcântara Falcão, Thaianne Rangel Agra Oliveira, Wilza Aparecida Brito de Oliveira, Rosalba Maria dos Santos

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
eliveltonduarte18@gmail.com

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, infectocontagiosa, com alto potencial incapacitante que afeta o sistema nervoso periférico, a exemplo o nervo tibial posterior, ocasionando déficits motores e sensitivos nos membros inferiores. Diante do acometimento hansênico do nervo tibial posterior, a atuação fisioterapêutica no tratamento das sequelas e sintomas da hanseníase é fundamental. *Objetivo*: Verificar na literatura a abordagem fisioterapêutica no tratamento das neurites e incapacidades geradas pela Hanseníase. *Métodos*: Foi realizada uma revisão da literatura através das bases de dados do SciELO, PUBMED e LILACS, utilizando-se os descritores: hanseníase, neurites e neuropatias, nos idiomas inglês e português, respectivamente, os critérios de inclusão foram estudos desenvolvidos entre os anos de 2014 e 2019. *Resultados*: Obteve um total de 23 artigos e desses, 11 foram selecionados para uma leitura mais aprofundada. A fisioterapia atua contribuindo para a quebra do ciclo: lesão nervosa, déficit motor e incapacidades, sendo de fundamental importância desde a prevenção até a reabilitação do paciente diagnosticado com hanseníase. *Conclusão*: A fisioterapia tem um papel de grande relevância no tratamento

da neurite do nervo tibial posterior, atuando desde a prevenção de possíveis consequências, até o tratamento proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: neurite; Fisioterapia; hanseníase.

66. A equoterapia como recurso terapêutico em crianças com paralisia cerebral

Sirley Adrielly Santos Bonifácio, Gilvânia Rodrigues de Araújo, Suely de Souza Silva, Rosemary da Silva Felipe, Wyllyanne Cristhine de Almeida Chaves Santos, Aline Miranda de Vasconcelos

Faculdade Internacional da Paraíba – FPB, Universidade Federal da Paraíba - UFPB
sirleyadriellysantosbonifacio@gmail.com

Introdução: Paralisia cerebral ou encefalopatia é uma lesão não progressiva que afeta o sistema nervoso. A equoterapia utiliza o cavalo por sua movimentação assemelhar-se à marcha humana. *Objetivos:* Avaliar os benefícios da equoterapia como recurso terapêutico experimentados em crianças com paralisia cerebral. *Métodos:* O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através das bases de dados: Google acadêmico, SciELO e PubMed, com os descritores: Terapia assistida por cavalo, desempenho psicomotor e paralisia cerebral. Como critério de inclusão, foram considerados artigos que comprovaram os benefícios da equoterapia em crianças com PC nos últimos 10 anos. Foram descartadas revisões sistemáticas. *Resultados:* Foram avaliados 4 artigos, que apresentaram como resultados em um estudo, que 20 a 30 minutos de sessões promovem melhora no controle cervical, sendo um aumento de 19,5% através da medição da função motora grossa (GMFM). Além disso, foi constatado uma variabilidade na ativação muscular, sendo maior nas regiões cervical, lombar e abdominal. *Conclusão:* Comprovou-se a importância da Equoterapia na ativação de grupos musculares para fortalecimento, equilíbrio e marcos motores. Entretanto, outros estudos são necessários, tendo em vista, a os tipos de paralisia cerebral interferir na abordagem da escolha do cavalo, de acordo com a pisada adequada.

Palavras-chave: terapia assistida por cavalo; desempenho psicomotor; paralisia cerebral.

67. Influência da atividade física em idosos com osteoporose: uma revisão integrativa

Hellen Silva Pereira, Ingrid Gomes da Silva, Emanuely Alvares Queiroz, Helena Thyanne Valdevino Marques, Mirelly dos Santos Abilio, Yggo Ramos de Farias Aires

Centro Universitário Unifacisa, Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
hellensp001@gmail.com

Introdução: A osteoporose, definida por diminuição da densidade mineral óssea e deterioração da microarquitetura óssea, predispõe o indivíduo a um maior risco de fraturas. **Objetivos:** Identificar as repercussões da atividade física em idosos com osteoporose. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS, nos anos de 2015-2020. Foram incluídos artigos de intervenção, disponíveis na íntegra e realizados em idosos com osteoporose. Os descritores utilizados foram osteoporose, exercício físico e idoso com sinônimos previstos e compatíveis com a pesquisa no DEC e Mesh. Na coleta dos artigos, foram utilizados os Operadores Booleanos AND e OR. **Resultados:** Foram encontrados um total de 3491 artigos, após aplicação dos critérios, restaram 8, utilizados nesta pesquisa. Os estudos abordavam: treino de dupla tarefa associado a exercícios (2), exercícios de controle postural (2), equilíbrio (1), Tai Chi Chuan (1) e sobre plataforma vibratória (1). Foi evidenciado: melhora na força dos membros inferiores, equilíbrio, domínios de marcha, qualidade de vida e da capacidade aeróbica. **Conclusão:** Observou-se nos artigos, que houve melhora o equilíbrio e no risco de quedas, conseqüentemente diminuiu o risco de fraturas e morbidades relativas às quedas. Foi observado em apenas um artigo aumento de força dos membros inferiores.

Palavras-chave: osteoporose; idoso; exercício físico.

68. Terapia orientada à tarefa sobre a capacidade funcional na doença de Parkinson

Larissa Domingos Nóbrega, Kality da Silva Alves, Marcela Monteiro Pimentel

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
laris.nobre23@gmail.com

Introdução: Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva, caracterizada por sintomas motores que prejudicam a capacidade funcional dos indivíduos. A terapia orientada a tarefa (TOT) proporciona uma prática objetiva de acordo com cada necessidade individual, buscando a qualidade de execução, o tempo

de execução e a efetividade da progressão das atividades. *Objetivo:* Revisar a literatura disponível sobre TOT em pacientes com DP. *Métodos:* Utilizou a base de dados eletrônicos PubMed, foram pesquisados artigos publicados em 2019, sem restrição de idiomas. Os descritores utilizados foram “Parkinson Disease” e “Task-oriented”. *Resultados:* Um estudo foi identificado, cuja intervenção com TOT foi comparada á exercícios aeróbicos. Ambos os grupos melhoraram no equilíbrio e na marcha, obtendo efeitos positivos sendo comprovados pela escala de equilíbrio de Berg e o teste de caminhada de 6 minutos. Porém, apenas o grupo experimental melhorou a estabilidade postural e os limites de estabilidade. Em consequência disso, o UPDRS dos indivíduos melhorou significativamente sendo essa uma resposta positiva nas atividades de vida diária, qualidade e tempo de execução e um menor risco de quedas. *Conclusão:* Os resultados são significativos, como melhora da marcha, equilíbrio, redução do risco de quedas, favorecendo a qualidade de vida e independência do indivíduo.

Palavras-chave: doença de Parkinson; equilíbrio postural; marcha.